

## **INFORMAÇÃO PRÉVIA**\_vrs2

### **Construção de Instalação Avícola (engorda de perus)**

(Construção de vinte pavilhões avícolas, dois filtros sanitários, dois reservatórios de água, dois edifícios de armazéns e salas dos geradores, dois edifícios das caldeiras, um rodilúvio, uma balança e uma nitreira)

## MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

### 1. ÁREA OBJETO DO PEDIDO

#### 1.1 Identificação

Refere-se a presente informação prévia à construção de uma instalação avícola.

#### 1.2 Prédio base da operação urbanística

O prédio localiza-se no lugar de Valeira Baixa - freguesia de Bemposta e concelho de Abrantes, descrito na Conservatória do Registo Predial de Abrantes sob o n.º 1269/20081010, inscrito nas matrizes prediais rústicas, sob os artigos 5 e 9 da secção AB com a área de 857 716.89 m<sup>2</sup>.

Na Caderneta Predial Rústica do prédio identificado, a área registada corresponde a 859 550.00 m<sup>2</sup>.

O levantamento topográfico, efetuado recentemente e anexo ao presente pedido de informação prévia, tem a área de 859 613.00 m<sup>2</sup>, sendo esta a área apresentada em todo o presente pedido.

Conforme se verifica, existe discrepância nas áreas registadas e a do local, face a esta situação, a promotora, fará as devidas retificações, aquando o pedido de emissão de alvará de utilização para a área do levantamento topográfico.

No que respeita às confrontações: a norte e sul, Estado Português; nascente, Firmino Duarte Simões Rodrigues; e poente, Inácio Fernandes e Estado Português.

### 2. CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO URBANÍSTICA

#### 2.1 Antecedentes

O prédio identificado no ponto 1.2 da presente memória descritiva e justificativa, teve projeto de licenciamento aprovado no processo n.º GAL 110/2009, o qual deu origem ao Alvará de Obras de Construção n.º 15000002, atualmente caducado.

#### 2.2 Procedimento de controlo prévio

A operação urbanística, enquadra-se na alínea b) do Artigo 2º da Republicação do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro (*Diário da República, 1ª série - Nº 173 - 9 de Setembro de 2014*).

Após parecer da presente informação prévia, o procedimento seguinte será apresentado pela requerente a comunicação prévia de acordo com a presente pretensão.

#### 2.3 Descrição sumária da pretensão

A instalação avícola pretendida destina-se à engorda de perus (produção de carne). Será composta por dois núcleos de produção. Cada núcleo possuirá: dez pavilhões avícolas, um filtro sanitário, um reservatório de água, um edifício de armazéns e sala do gerador e um edifício das caldeiras. Comum aos dois núcleos de produção, haverá um rodilúvio, uma balança e uma nitreira. Todas as edificações serão executadas de forma a garantir o bom funcionamento e cumprimento das normas higieno sanitárias exigíveis à atividade em questão.

A presente pretensão, aquando o seu pleno funcionamento, terá uma capacidade total para 61 500 aves. As aves serão distribuídas por 20 salas para alojamento das aves.

Esta unidade enquadra-se na Classe 1, de acordo com Decreto-Lei 81/2013 de 14 de junho, Novo Regime do Exercício da Atividade Pecuária NREAP).

### **3. ENQUADRAMENTO DA PRETENSÃO NOS PLANOS TERRITORIAIS APLICÁVEIS**

#### **3.1 Âmbito do projeto e enquadramento no plano diretor municipal**

A propriedade, pertencente ao concelho de Abrantes, está inserida quase na totalidade em “Espaço Agro-Florestal”, em uma pequena área, é abrangida por “Espaço Natural”, de acordo com o Extrato da Planta de Ordenamento – PDM que compõe o Plano Diretor Municipal de Abrantes.

De acordo com o Extrato da Planta de Condicionantes – PDM que compõe o Plano Diretor Municipal de Abrantes, a parcela é atravessada por “Rede Elétrica” a nascente, no seu interior é condicionada por algumas “Montados (Sb)” e “Reserva Ecológica Nacional”. Também neste extrato, é referida a localização de uma “Mina”. Neste extrato, é ainda identificada a servidão militar do Campo de Instrução Militar de Santa Margarida.

De acordo com o Extrato da Planta da Reserva Agrícola Nacional (RAN) – PDM que compõe o Plano Diretor Municipal de Abrantes, a parcela não tem qualquer condicionante.

De acordo com o Extrato da Planta da Reserva Ecológica Nacional (REN) – PDM que compõe o Plano Diretor Municipal de Abrantes, a parcela tem uma pequena mancha a poente.

A referir ainda, no Extrato do Mapa de Perigosidade de Incêndio Florestal, a propriedade, em quase toda a totalidade é baixa e duas pequenas manchas a noroeste em muito baixa.

A proposta estudada para a propriedade respeita os parâmetros definidos no Regulamento do Plano Diretor Municipal (RPDM) de Abrantes, de acordo com o n.º 1 do artigo 27º do referido regulamento.

É de referir ainda que a proposta não colide com as condicionantes apresentadas, em especial no “espaço natural”, onde não está prevista nenhuma edificação. Existe uma área na propriedade caracterizada como “montados (Sb)”, onde é propício a existência de sobreiros, no entanto, existem de facto alguns sobreiros dispersos pela propriedade, conforme se verifica no levantamento topográfico, condicionante esta tida em consideração na implantação proposta, de forma a preservar todos os sobreiros existentes.

A “mina” identificada na planta de condicionantes, não foi localizada no local.

### **4. JUSTIFICAÇÃO DAS OPÇÕES TÉCNICAS E DA INTEGRAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DA OPERAÇÃO**

A exploração será vedada pelo limite dos núcleos de produção avícola de forma a garantir segurança à intrusão e a assegurar a passagem pelos filtros sanitários (11 e 28), onde será feito o controlo de entrada e saída de pessoas e viaturas.

Esta vedação serve para que todas as pessoas e viatura passem no respetivo filtro sanitário e à entrada da propriedade, será instalado um arco de desinfeção de forma a garantir as questões higio-sanitárias mínimas no interior dos núcleos de produção.

A vedação de segurança será composta por prumos de madeira e rede.

Visto a referida exploração ser em meio florestal e de forma a não contrastar muito com a paisagem, a edificação proposta, em especial os pavilhões avícolas, será revestida em materiais de cor verde.

Constituição da exploração avícola proposta:

1) Os Pavilhões Avícolas (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27) a edificar serão executados com um piso apenas e constituído cada um, por um espaço amplo destinado ao alojamento das aves, possuindo dois espaços laterais de controlo de temperatura e humidade e uma zona técnica num topo e no outro topo, umas “torres” (salas de proteção aos ventiladores). Alguns destes edifícios (03, 06, 09, 20, 23 e 26), na sala técnica, serão dotados de uma instalação sanitária de apoio.

2) Os Filtros Sanitários (11 e 28), destinados aos funcionários, são constituídos por duas áreas de vestiários separadas por sexo para troca de vestuário próprio a usar no interior da instalação, uma sala de apoio aos funcionários, um gabinete de controlo, um arrumo e uma lavandaria para desinfeção do vestuário utilizado pelos funcionários na instalação.

3) Dois Reservatórios de Água (12 e 29), em betão armado, destinados ao abastecimento de água a toda a instalação, devidamente tratada em função da utilização a dar à mesma. O abastecimento de água aos mesmos será efetuado através de dois furos de captação de água, a realizar na propriedade após autorização das entidades competentes. De apoio aos reservatórios serão construídas uma casa técnica para cada, a albergar os grupos de bombagem da rede de distribuição de água.

4) Os armazéns e salas dos geradores (13 e 30), que servem de apoio à instalação avícola para o depósito de fardos de casca de arroz e depósito de biomassa a utilizar nas caldeiras para aquecimento do ambiente nos espaços destinados ao alojamento das aves, no interior de um destes espaços, existirá ainda um pequeno compartimento destinado a arrumo de utensílios, posteriormente utilizados na constituição da cama das aves aquando da preparação de cada nova produção aviária. No exterior, haverá um compartimento destinado ao depósito das cinzas resultantes da queima da biomassa. Ainda neste edifício, localizado numa lateral, serão edificados dois compartimentos destinados a albergar os geradores e os quadros elétricos, de forma a dar apoio a todos os equipamentos elétricos da instalação.

5) Os edifícios das caldeiras (14 e 31), visam a instalação do sistema de aquecimento de água, composto por caldeiras a biomassa e unidades de difusão de ar quente (convetores, a instalar no interior dos pavilhões), destinada ao aquecimento das zonas destinadas a albergar as aves.

6) Junto à entrada da instalação, será implantado uma base para instalação do arco de desinfeção, nomeado de rodilúvio (15) destinado a assegurar a desinfeção das viaturas na entrada e saída das mesmas na instalação avícola.

7) No mesmo alinhamento da edificação do ponto anterior, será edificada uma balança (16), para

pesagem das viaturas, quer à chegada, quer à partida.

8) A sul da propriedade, a nitreira (17), será edificada em elementos de betão e estrutura metálica. Esta estrutura servirá para o armazenamento do estrume resultante de cada produção avícola.

## **5. INDICAÇÃO DAS CONDICIONANTES PARA UM ADEQUADO RELACIONAMENTO FORMAL E FUNCIONAL COM A ENVOLVENTE**

### **5.1 Caracterização morfológica do terreno**

O acesso é feito ao centro, pelo lado nascente da propriedade, através de um caminho florestal. A propriedade onde incide a presente proposta, está inserido em meio florestal. A propriedade apresenta declives muito ligeiros, tornando a propriedade paticamente plana.

Na consulta à Carta Geológica de Portugal, a propriedade insere-se em solo onde predominam arenitos, conglomerados e siltitos.

### **5.2 Relacionamento com a envolvente**

A implantação dos edifícios na exploração será feita de forma orgânica e a escolha do local de implantação é no sítio onde não haverá colisão com os sobreiros existentes.

De uma forma geral, a implantação proposta com os respectivos movimentos de terras necessários, aproxima-se ao declive natural existente, o que minimiza o impacto morfológico. Estes aspetos podem ser verificados e analisados com maior precisão na Planta de Implantação, em anexo.

Posto isto, a implantação proposta é feita por dois grupos de paralelismo / perpendicularidade. De nascente para poente, perpendiculares ao limite nascente da propriedade.

Cada edifício será implantado sobre uma plataforma plana e interligadas entre elas por caminhos internos.

### **5.3 Relacionamento com a via pública**

O rodilúvio, a sua escolha junto da entrada e zona central, visa melhorar as questões higio-sanitárias, bem como facilitar o escoamento dos mesmos. Com esta implantação, as viaturas dos funcionários não podem entrar nos núcleos de produção, tendo lugares de estacionamento do lado exterior dos filtros sanitários.

Assim e para acesso aos núcleos, este é o “ponto de ligação” entre a instalação avícola e o acesso à via pública os funcionários ficam ainda condicionados à prévia passagem pelos compartimentos onde podem fazer a desinfeção e vestir-se com o equipamento apropriado à atividade.

### **5.4 Relacionamento com as infraestruturas existentes**

Os edifícios constituintes da instalação avícola, para o seu bom e necessário funcionamento necessitam de diversas infraestruturas, nomeadamente: rede rodoviária, rede elétrica, rede de abastecimento de água, rede de drenagem de águas residuais e drenagem de águas pluviais.

Na proximidade da propriedade as infraestruturas existentes são a rede rodoviária, rede elétrica e drenagem de águas pluviais (drenagem natural). Todas as restantes serão executadas no interior da propriedade.

A rede elétrica será recebida no posto de transformação localizado em projeto da especialidade.

O abastecimento de água à instalação será efetuado através de dois furos, a executar em local a definir no interior da propriedade, devidamente autorizado pelas entidades competentes. A prospeção para a localização dos furos de abastecimento de água será feita por empresa acreditada, a fim de se obter o melhor caudal para abastecer os reservatórios de água a edificar no interior da propriedade.

Todos os efluentes provenientes da lavagem e desinfecção da unidade, bem como as águas sanitárias dos filtros sanitários e instalações sanitárias, passarão a ser drenados para fossas estanques, que posteriormente serão vazadas por empresas acreditadas para esse fim.

Em matéria de acessibilidades considera-se que os caminhos existentes desde a povoação mais próxima até à entrada da exploração, eventualmente requalificados com a aplicação de abge, reunirão as condições suficientes para a circulação viária, considerando estarmos perante o acesso a uma instalação agropecuária.

### **5.5 Instalações técnicas**

No seguimento do ponto anterior, propõe-se a construção de instalações técnicas, nomeadamente:

- Dois reservatórios de água, para armazenamento de água proveniente dos furos de captação de água e destinada ao sistema de abeberamento da água, consumo e reserva para segurança contra incêndios;

- As fossas serão executadas em número suficiente para o armazenamento do efluente doméstico e agropecuário proveniente das lavagens dos pavilhões a cada ciclo de produção;

- A energia elétrica estará sempre assegurada por um gerador de energia elétrica instalado em compartimento técnico apropriado;

- Para uma boa produção de aves, é necessário que os compartimentos tenham sistemas de climatização apropriados, para tal, os pavilhões avícolas serão dotados de salas técnicas para a instalações de equipamentos de controlo e monitorização do compartimento para alojamento das aves;

- Os pavilhões avícolas serão ainda dotados de duas salas, designadas de sala de controlo de humidade, para humedecer e arrefecer, em caso de necessidade na sala de alojamento das aves;

- Tal como é necessário o arrefecimento, também é importante a sua climatização com aquecimento, para isso, serão edificados dois edifícios das caldeiras, para instalação dos equipamentos de queima de biomassa para climatização das áreas referidas;

- Por questões ambientais, no topo de cada pavilhão avícola, será construído um compartimento técnico, designado de sala dos ventiladores, cujo objetivo deste compartimento é a retenção de eventuais partículas expelidas pelos ventiladores da sala de alojamento das aves.

As instalações técnicas referidas, são edifícios e compartimentos importantes e necessários para melhoramento das condições de produção e melhorias ambientais.

## **6. PROGRAMA DE UTILIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES**

### **6.1 Descrição da instalação avícola**

A instalação avícola, conforme descrito ao longo da presente memória descritiva e justificativa, será composta por vários edifícios.

O controlo de entrada e saída de pessoas e viaturas será feito pelos filtros sanitários (11 e 28).

A finalidade da instalação é a produção de carne através da engorda de peru, sendo 20 o número de

edifícios principais da instalação avícola, designados de pavilhões avícolas (do 01 ao 10 e do 18 ao 27).

De apoio ao funcionamento da atividade, temos os seguintes edifícios: armazéns e salas dos geradores (13 e 30), reservatórios de água (12 e 29), dois edifícios das caldeiras (14 e 31) e uma nitreira (17).

## 6.2 Descrição dos edifícios

Em forma de resumo e em concordância com a planta de implantação anexa e quadro sinóptico constante do número 8 da presente memória descritiva e justificativa, teremos o seguinte:

**1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27.** Pavilhões avícolas – a construir, estes serão os edifícios principais da exploração avícola e destinam-se a albergar as aves;

**11 e 28.** Filtros sanitários - a construir, os primeiros edifícios serviram de apoio no que respeita às questões higio-sanitárias e espaço social dos funcionários;

**12 e 29.** Reservatórios de água – a construir, este destina-se ao armazenamento de água a utilizar na instalação avícola, apoiado por casa técnica que servirá para a instalação do grupo de bombagem de águas;

**13 e 30.** Armazéns e salas dos geradores – a construir, estes destinam-se ao depósito de casca de arroz para utilização nas camas das aves e para armazenamento de material e equipamento de apoio ao funcionamento da instalação avícola e compartimentos para albergar os geradores de energia elétrica de emergência e respetivos quadros elétricos, de apoio a todo o equipamento elétrico da instalação avícola;

**14 e 31.** Edifícios das caldeiras – a construir, estes destina-se à instalação das cadeiras para aquecimento dos pavilhões avícolas;

**15.** Rodilúvio – a construir, esta infraestrutura, localizada à entrada da propriedade, destina-se à desinfecção das viaturas através de sistema de pulverização;

**16.** Balança – a construir, esta infraestrutura, localizada junto ao rodilúvio, destina-se à pesagem de viaturas pesadas de transporte;

**17.** Nitreira – a construir, este destina-se ao depósito do estrume proveniente da limpeza dos pavilhões avícolas no fim de cada ciclo de produção.

## 7. ÁREAS DESTINADAS A INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS VERDES

As infraestruturas, algumas já referidas ao longo da presente memória descritiva e justificativa, será instalado um posto de transformação e dois geradores de energia elétrica, garantem através daqueles equipamentos o fornecimento de energia elétrica à instalação avícola, sendo imprescindível para manter vivas as aves. Quanto à ligação de energia ao posto de transformação, esta será definida pela entidade gestora de energia elétrica nacional. A escolha da implantação do posto de transformação na zona central da exploração deve-se ao facto de minimizar custos de execução da rede elétrica interna.

No que respeita ao abastecimento de água, o mesmo será feito para os reservatórios de água através das bombas a instalar nos compartimentos destinados a essa função. É depois a partir dos reservatórios de água, onde a mesma é devida e previamente tratada, que é feito o respectivo abastecimento aos diversos edifícios que necessitam de água na instalação avícola.

Todos os efluentes provenientes da lavagem e desinfecção da unidade, bem como as águas sanitárias dos filtros sanitários e instalações sanitárias, serão drenados para fossas estanques, que posteriormente

serão vazadas por empresas acreditadas para esse fim.

Ao longo de toda a zona de intervenção, serão executadas valas e coletores para drenagem das águas pluviais, encaminhando-as até às linhas de água existentes na envolvente da propriedade.

Todos os circuitos internos são pavimentados em agregado britado de granulometria extensa (ABGE) para que fiquem definidos e facilitem a movimentação de pessoas e veículos sempre pelos mesmos sítios.

Quanto aos restantes espaços, predominará o prado natural, bem como a preservação de algumas árvores (em particular os sobreiros) e vegetação existentes e características da região.

## 8. QUADRO SINÓPTICO

Os parâmetros constantes no quadro seguinte, são os definidos no anexo I do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Abrantes.

Os parâmetros máximos definidos no anexo referido, tem um índice de ocupação do solo (COS) de 0,2.

<b>Superfície Total do Terreno</b>		859 613.00 m <sup>2</sup>
<b>Área Implantação</b>		47 204.78 m <sup>2</sup>
<b>Área Bruta de Construção</b>		47 037.78 m <sup>2</sup>
<b>Número de Pisos</b>		1
<b>Altura Máxima da Fachada</b> (compartimento de caracter técnico - ambiental)		8.00 m
<b>Área a Afetar aos Usos</b>	Pecuária	39 699.00 m <sup>2</sup>
<b>Plano Diretor Municipal</b>	Índice de Ocupação do Solo (COS)	0.1
	Índice de impermeabilização	14%

Em complemento ao presente quadro sinóptico encontra-se na peça desenhada 2.02, em anexo, as áreas detalhadas a cada edifício com as descrições das áreas aqui referidas.

## 9. SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIO

### 9.1 Enquadramento

De acordo com o Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação, e da portaria 1532/2008, a instalação avícola classificado da seguinte forma:

- **PAVILHÕES AVÍCOLAS** – Caracterizados com Utilização Tipo XII, da 1ª Categoria de Risco (Quadro X do Anexo III do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação) e Local de Risco B (Artigo 10º do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação);

- **FILTROS SANITÁRIOS** – Caracterizados com Utilização Tipo XII, da 1ª Categoria de Risco (Quadro X do Anexo III do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação) e Local de Risco A (Artigo 10º do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação);

- **ARMAZÉNS E SALAS DO GERADORES E NITREIRA** – Caracterizado com Utilização Tipo XII, da 1ª Categoria de Risco (Quadro X do Anexo III do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação) e Local de Risco C (Artigo 10º do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação);

- **RESERVATÓRIOS DE ÁGUA** – Caracterizado com Utilização Tipo XII, da 1ª Categoria de Risco (Quadro X do Anexo III do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação) e Local de Risco C (Artigo 10º do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação);

- **EDIFÍCIOS DAS CALDEIRAS** – Caracterizado com Utilização Tipo XII, da 1ª Categoria de Risco (Quadro X do Anexo III do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação) e Local de Risco C (Artigo 10º do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação).

Serão apresentadas as respetivas Fichas de Segurança Contra Incêndio e plantas dos edifícios com a localização dos equipamentos de 1ª intervenção.

## 9.2 Caracterização dos materiais

Todos os materiais e soluções técnicas a utilizar cumprirão as disposições legais definidas no Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação, e na portaria 1532/2008.

## 10 PLANO DE ACESSIBILIDADES

O plano de acessibilidades não se aplica a este tipo de edificação, uma vez que não se enquadra nos números 2 e 3 do artigo 2º do Decreto-lei 163/2006 de 8 de agosto, na sua atual redação, logo não é apresentado plano de acessibilidades.

## 11 OMISSÕES

Em tudo o que for omissa deverão ser respeitadas as condicionantes, normas e regulamentos em vigor, bem como as instruções da fiscalização e do técnico responsável pela execução da obra.

Abrantes, 30 de julho de 2020

O Técnico

---

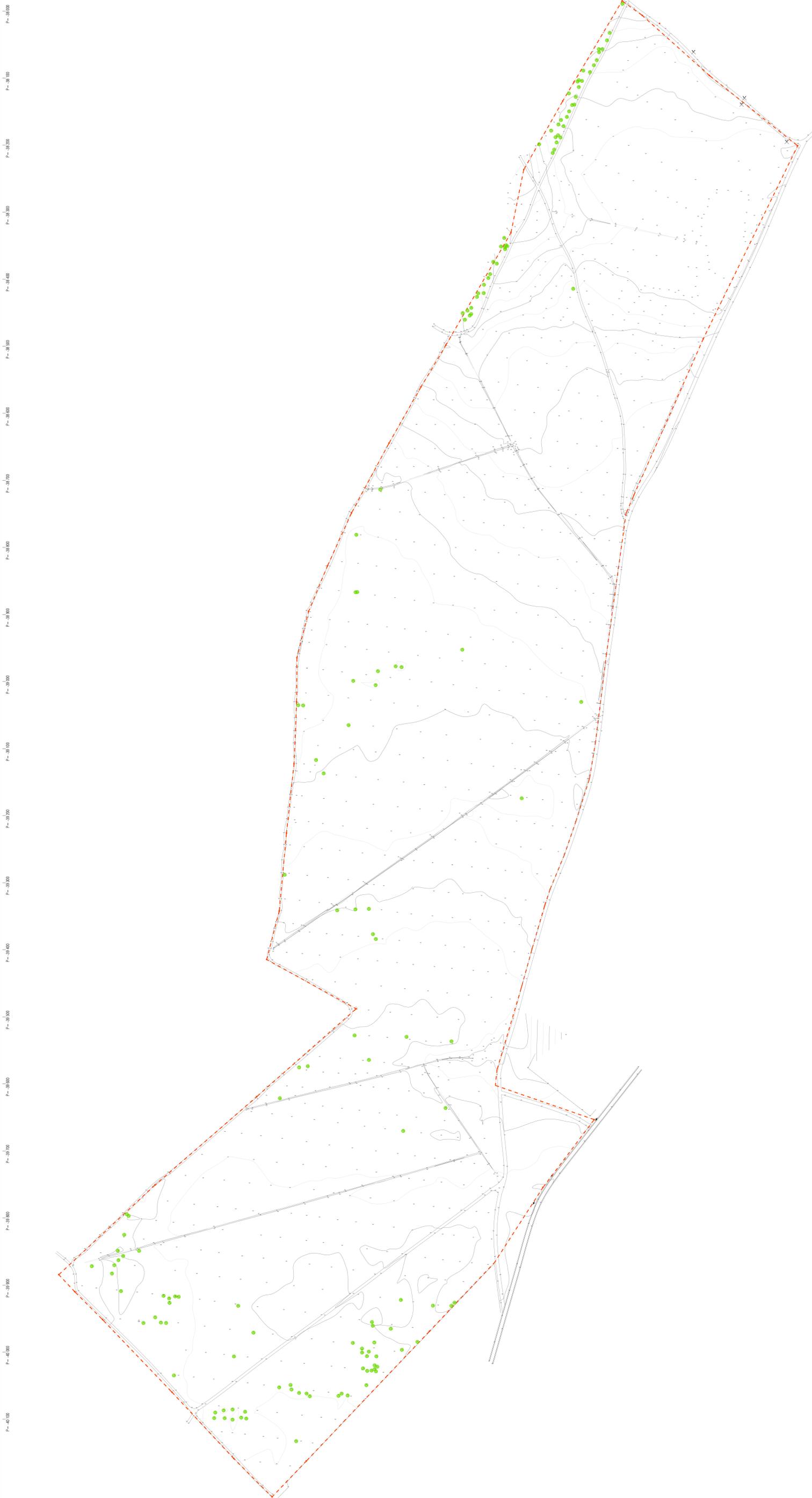


# ÍNDICE DAS PEÇAS DESENHADAS

- 0.01** - ÍNDICE DE PEÇAS DESENHADAS
- 1.01** - LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO - Sistema de Gerorreferenciação em DATUM ETRS89
- 2.01** - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO SOBRE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO - Edifícios a construir
- 2.02** - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO SOBRE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO - Edifícios a construir e Arranjos exteriores
- 3.01** - 01 a 10 - PAVILHÃO AVÍCOLA - Plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos
- 3.02** - 11 - FILTRO SANITÁRIO - Plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos
- 3.03** - 12 e 29 - RESERVATÓRIO DE ÁGUA - Plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos
- 3.04** - 13 - ARMAZÉNS E SALA DO GERADOR - Plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos
- 3.05** - 14 e 31 - EDIFÍCIO DAS CALDEIRAS - Plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos
- 3.06** - 15 - RODILÚVIO - Plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos
- 3.07** - 16 - BALANÇA - Plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos
- 3.08** - 17 - NITREIRA - Plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos
- 3.09** - 18 a 27 - PAVILHÃO AVÍCOLA - Plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos
- 3.10** - 28 - FILTRO SANITÁRIO - Plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos
- 3.11** - 30 - ARMAZÉNS E SALA DO GERADOR - Plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos
- 4.01** - ÍNDICE DE *LAYERS*

disciplina:	<b>ARQUITETURA</b>		
título da pretensão:	<b>Construção de Instalação Avícola</b>		
localização:	Valeira Baixa - Freguesia de Bemposta - Concelho de Abrantes - Distrito de Santarém	procedimento administrativo:	<b>Informação Prévia</b>
requerente(s):	<b>TRIPERÚ - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.</b>		
morada(s) do(s) requerente(s):	<b>Estrada São Miguel, 2530-442 MIRAGAIA - Ribeira de Palheiros</b>		
 <b>CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A.</b>	desenhador(es):	técnico responsável:	<b>0.01</b> <small>vrs. 1</small>
	<b>Ricardo Sousa</b> escala(s):    data:	<b>Miguel Ferreira, arq.º</b> O.A. n.º 15 931 designação:	
	<b>sem escala</b>	<b>2020.08.03</b>	<b>ÍNDICE DE PEÇAS DESENHADAS</b>

M=-5.600 M=-5.500 M=-5.400 M=-5.300 M=-5.200 M=-5.100 M=-5.000 M=-4.900 M=-4.800 M=-4.700 M=-4.600

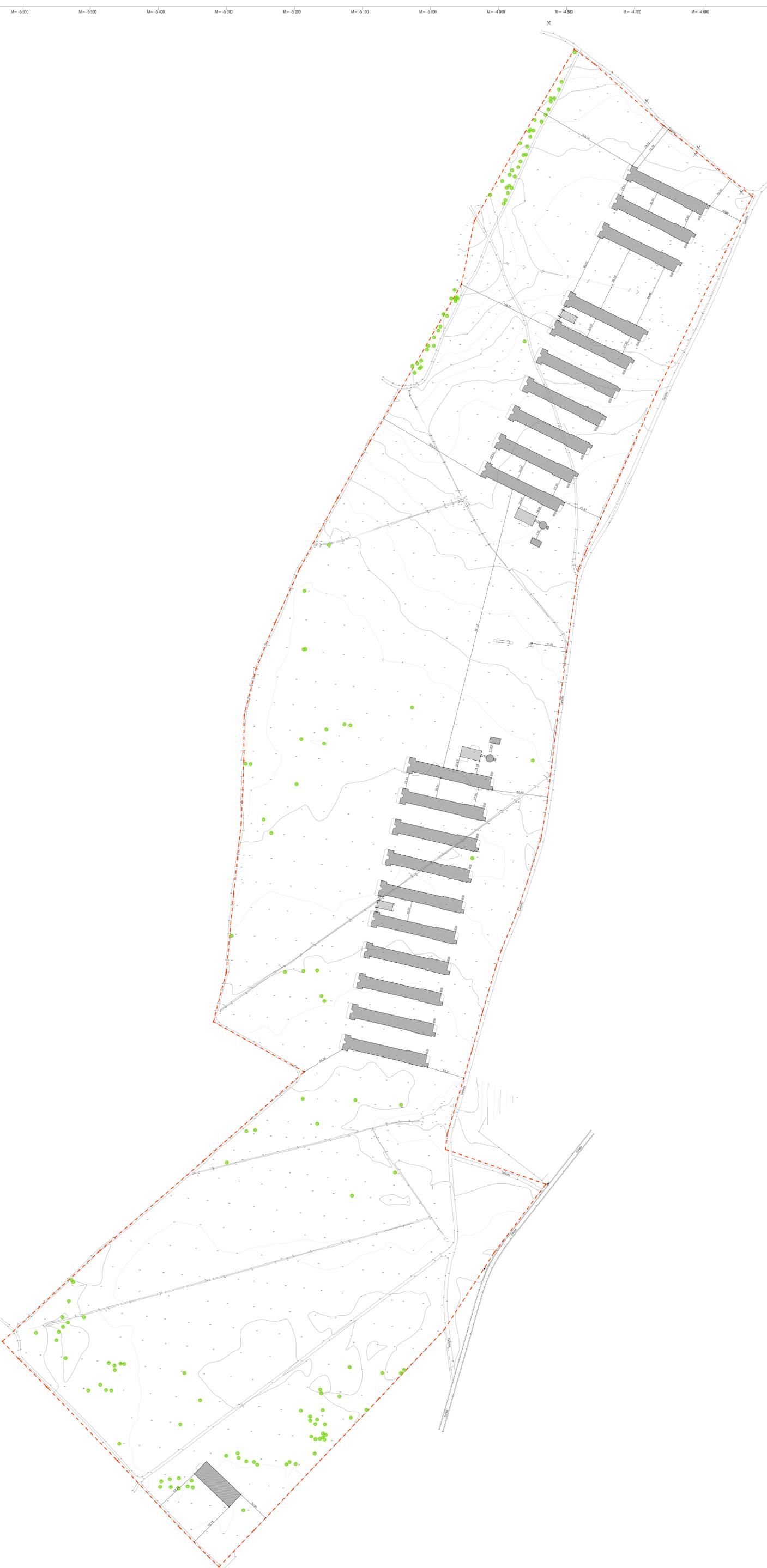


LEGENDA:

- LIMITE DA PROPRIEDADE
- AREA = 658.813,00 m²
- MARCO
- POSTE DA REDE ELECTRICA DE MEDIA TENSÃO
- POSTE DA REDE DE TELECOMUNICAÇÕES
- COTA ALTIMÉTRICA DO TERRENO
- CERCA
- CAMINHO
- ESTRADA
- SOBRIEIRO EXISTENTE



**ARQUITETURA**  
 Construção de Instalação Avícola  
 TRIPERU - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.  
 Estrada São Miguel, 2530-442 MIRAGALHA - Ribeira de Palheiros  
 Ricardo Sousa Miguel Ferreira, arq.º  
 G.A. nº 15.121  
**MEIGAL** 1 : 2 000 2020.05.07 LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO  
 CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADE, S.A.



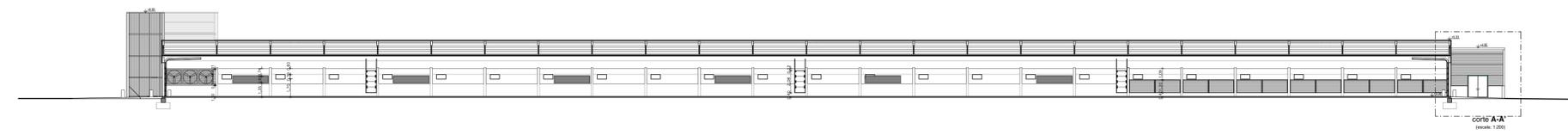
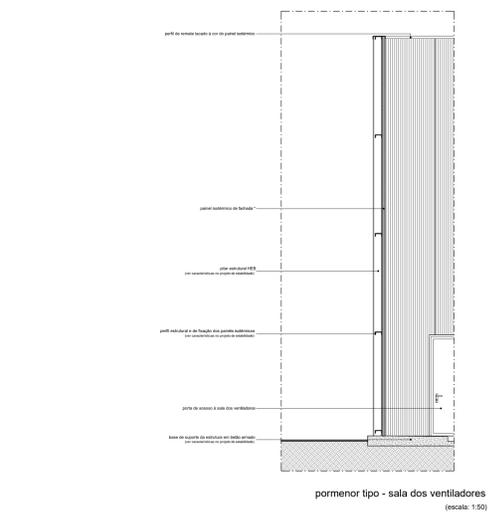
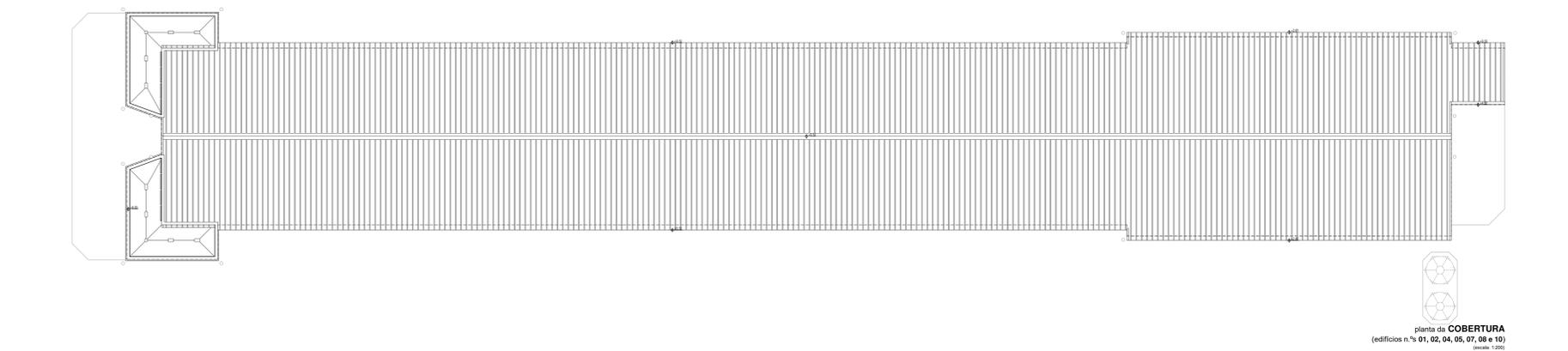
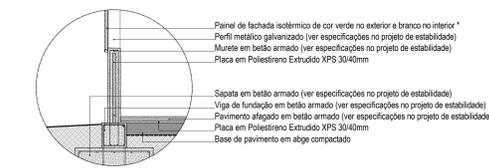
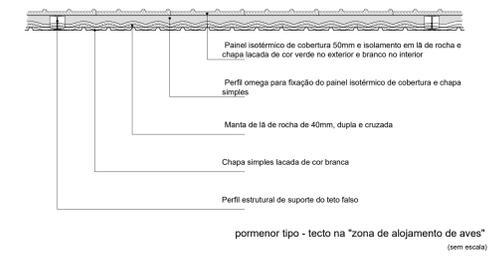
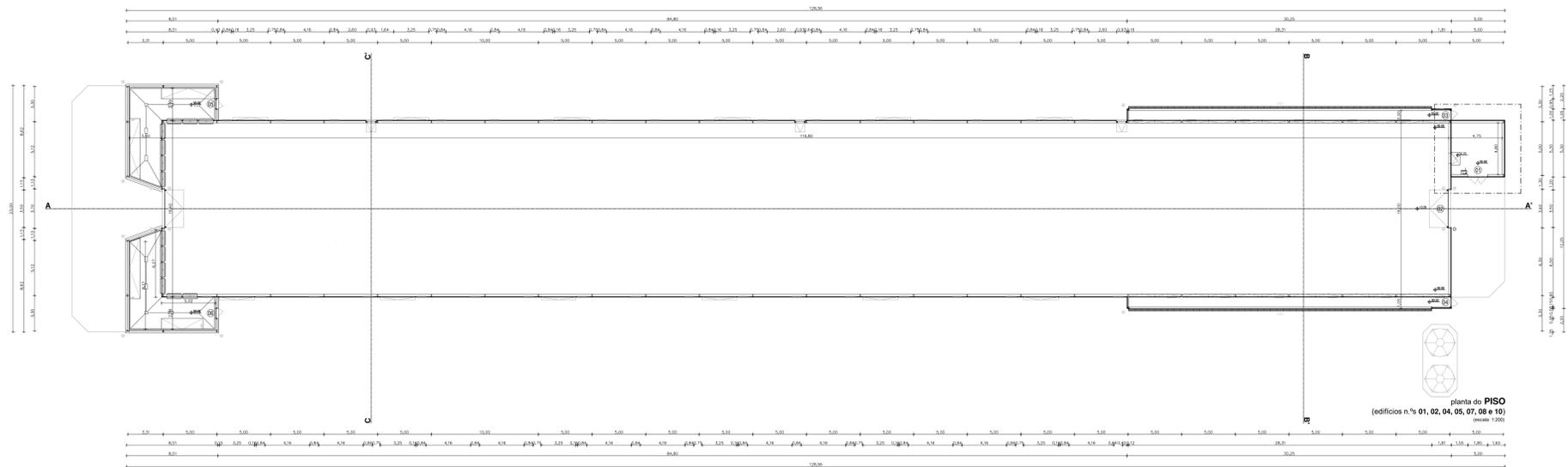
**LEGENDA:**

-  LIMITE DA PROPRIEDADE
-  AREA = 899 813,00 m<sup>2</sup>
-  MARCO
-  PONTE DA REDE ELÉCTRICA DE MÉDIA TENSÃO
-  PONTE DA REDE DE TELECOMUNICAÇÕES
-  COTA ALTIMÉTRICA DO TERRENO
-  CERCA
-  CAMINHO
-  ESTRADA
-  SOBRIEIRO EXISTENTE
-  IMPLANTAÇÃO DOS EDIFÍCIOS PROPOSTOS
-  IMPLANTAÇÃO DE ESTRUTURAS DE APOIO
-  IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS EM PAVIMENTO DE BETÃO
-  IMPLANTAÇÃO DE BASE DE SILOS DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE RAÇÃO

<b>ARQUITETURA</b>	
Construção de Instalação Avícola	
Localização: <b>União das Freguesias de São Miguel, São Martinho e São Sebastião</b>	Tipo de intervenção: <b>Intervenção de Reabilitação</b>
<b>TRIPERU - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.</b>	
Estrada São Miguel, 2530-442 MIRAGALHA - Ribeira de Palheiros	Estrada de acesso
Ricardo Sousa	Miguel Ferreira, arq.™
1 : 2 000	2020.07.30
CONSTITUIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADE, S.A.	PLANTA DE IMPLANTAÇÃO SOBRE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

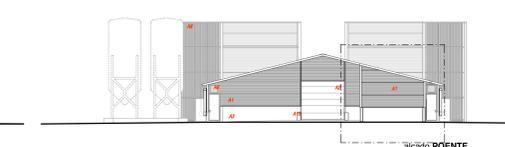
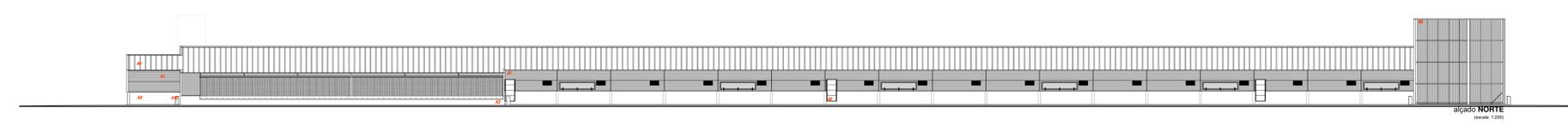
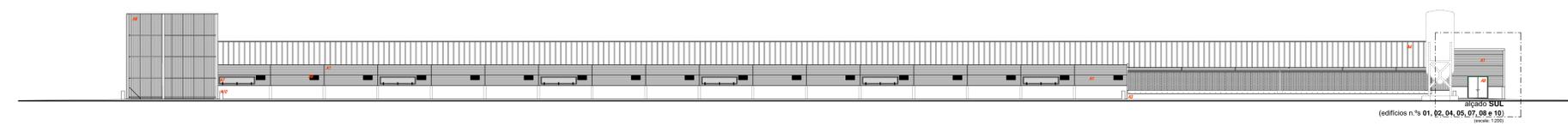
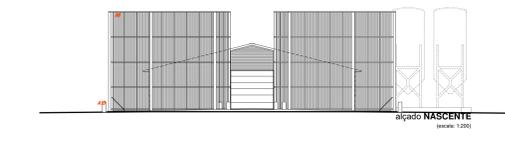
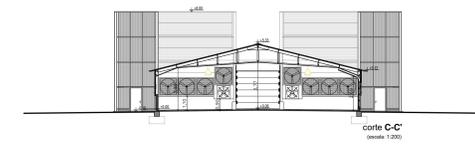
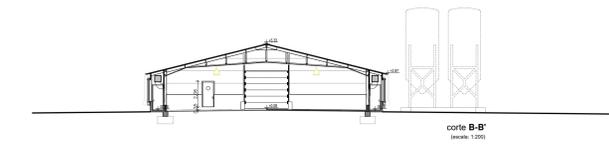






### QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Sala técnica (edifícios n.ºs 01, 02, 04, 05, 07, 08 e 10)	22,80 m <sup>2</sup>
	01	Sala isotérmica (edifícios n.ºs 03, 06 e 09)	20,98 m <sup>2</sup>
	02	Sala para alojamento das aves	1 916,80 m <sup>2</sup>
	03	Sala de controlo de humidade	27,05 m <sup>2</sup>
	04	Sala de controlo de humidade	27,05 m <sup>2</sup>
	05	Sala dos ventiladores	41,15 m <sup>2</sup>
	06	Sala dos ventiladores	41,15 m <sup>2</sup>
	07	Instalação sanitária (edifícios n.ºs 02, 05 e 10)	1,69 m <sup>2</sup>
<b>INFORMAÇÃO TÉCNICA</b>			
Área Útil Total (edifícios n.ºs 01, 02, 04, 05, 07, 08 e 10)			2 027,92 m <sup>2</sup>
Área Útil Total (edifícios n.ºs 03, 06 e 09)			2 027,79 m <sup>2</sup>
Área Bruta de Construção			2 112,80 m <sup>2</sup>
Área de Implantação			2 112,80 m <sup>2</sup>
Volume de Construção			9 193,11 m <sup>3</sup>
Cércea			+ 3,02 m
Altura Superior da Edificação			+ 8,00 m



- ### LEGENDA DOS ACABAMENTOS
- A1 Painel de fachada isotérmico com espessura de 50mm, de cor verde no exterior e branco no interior \*
  - A2 Portão seccionado de alumínio lacado de cor branca
  - A3 Muro em betão armado pintado de cor branca
  - A4 Cobertura em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior \*\*
  - A5 Porta seccionada em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
  - A6 Equipamento de climatização/ventilação
  - A7 Janela em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
  - A8 Painel de fachada isotérmico com espessura de 60mm, de cor verde\*\*\*
  - A9 Porta em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
  - A10 Pino de proteção em ferro metalizado e pintado com faixas pretas e amarelas

- ### CONSIDERAÇÕES GERAIS
- \* Painel isotérmico de fachada composto por isolamento em poliuretano (PIR, Bs240) com 50mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 2275 gramas de zinco/m<sup>2</sup> nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,5mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;
  - \*\* Painel isotérmico de cobertura composto por isolamento em poliuretano (PIR, Bs240) com 60mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 2275 gramas de zinco/m<sup>2</sup> nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,75mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;
  - \*\*\* Painel isotérmico de fachada composto por isolamento em poliuretano (PIR, Bs240) com 60mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 2275 gramas de zinco/m<sup>2</sup> nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,75mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;
  - As peças desenhadas devem ser aferidas em concordância com os projetos de especialidades.

### ARQUITETURA

Tudo de apresentar:  
Construção de Instalação Avícola

Localização: Vila do Conde - Município de Vila do Conde - Distrito de Aveiro

Informação Prévia:  
Vista Aerial - Município de Vila do Conde - Distrito de Aveiro

PROJETISTA:  
TRIPER - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.

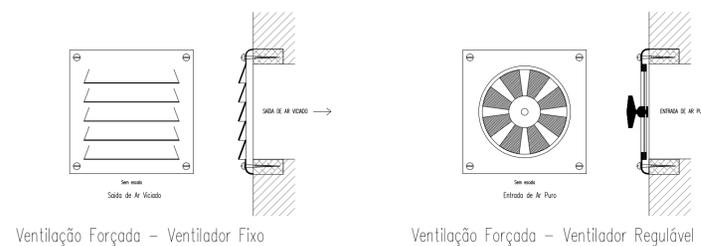
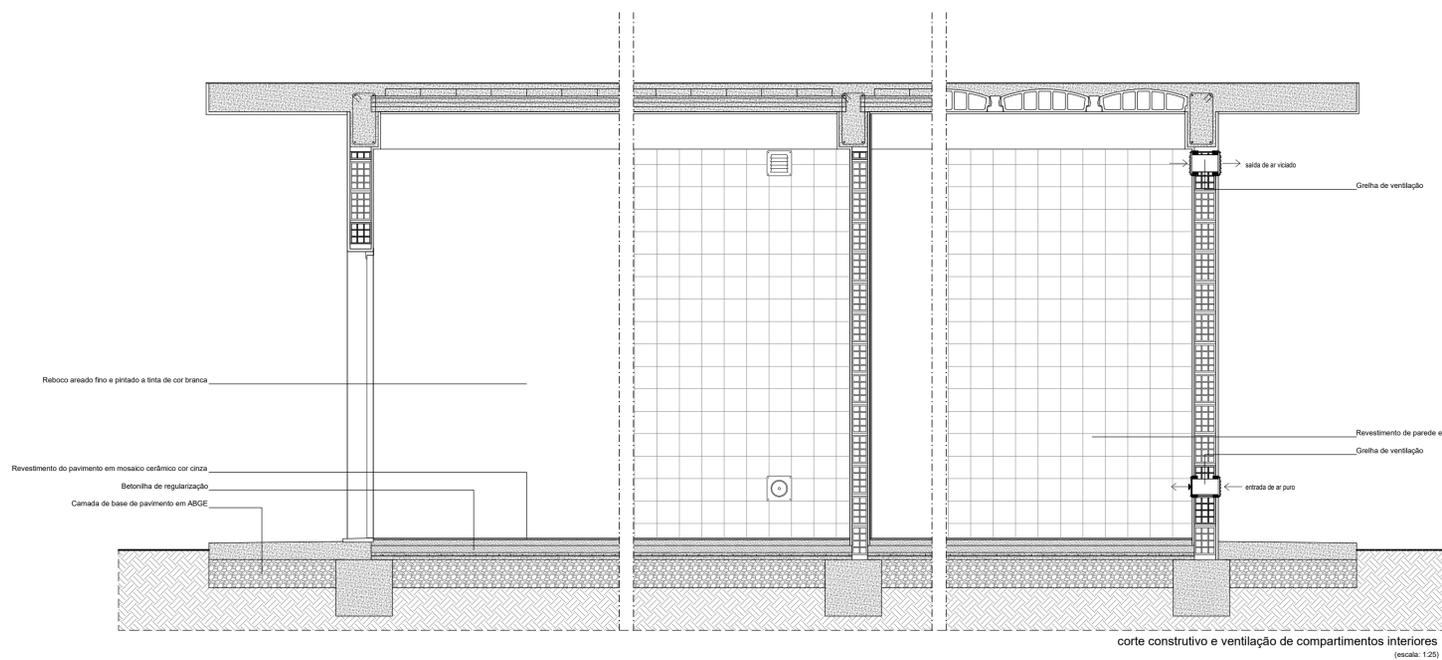
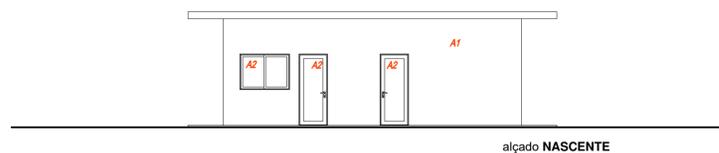
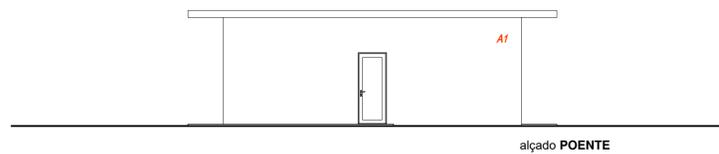
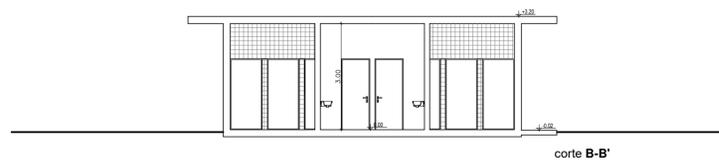
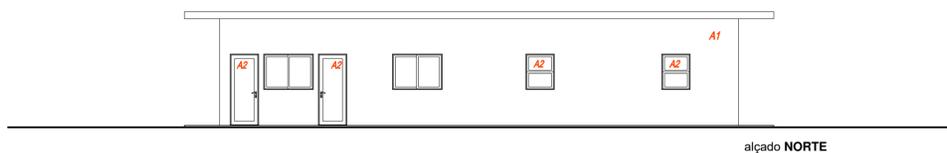
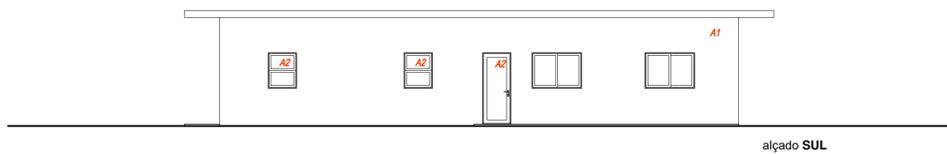
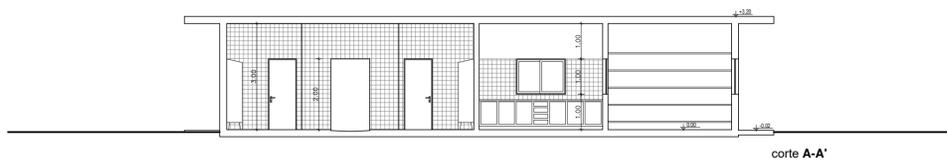
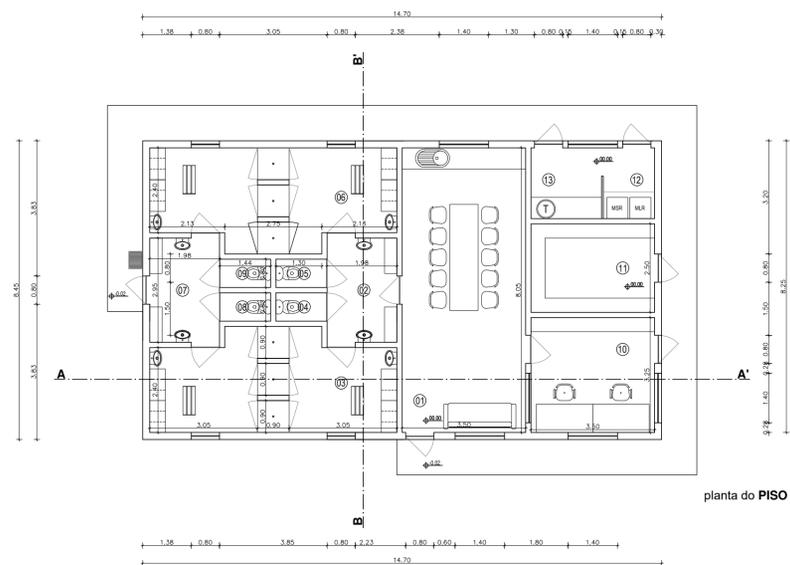
PROJETISTA (AVIA RECONHECIDO):  
Estrada São Miguel, 2530-442 MIRAGAMA - Ribeira do Palheiro

Assessorado:  
Ricardo Sousa Miguel Ferreira, eng.º  
DA n.º 18/81

MEIGAL  
CONSTRUTORA E COMERCIALIZADORA DE PROPRIEDADES, S.A.  
1:200 2020.05.07 01 e 10 - PAVILHÃO AVÍCOLA  
Prazeres, Cortes, Espinho e Póvoa do Varzim

folha 40 horizontal\_200

3.01



### QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Sala de apoio aos funcionários (zona de descanso)	28.18 m <sup>2</sup>
	02	Antecâmara exterior da instalação	5.83 m <sup>2</sup>
	03	Vestibário masculino	18.45 m <sup>2</sup>
	04	Sanitário masculino	1.04 m <sup>2</sup>
	05	Sanitário feminino	1.04 m <sup>2</sup>
	06	Vestibário feminino	18.45 m <sup>2</sup>
	07	Antecâmara interior da instalação	5.83 m <sup>2</sup>
	08	Sanitário masculino	1.04 m <sup>2</sup>
	09	Sanitário feminino	1.04 m <sup>2</sup>
	10	Sala de controlo	11.39 m <sup>2</sup>
	11	Arrumo	8.75 m <sup>2</sup>
	12	Lavandaria (zona suja)	2.90 m <sup>2</sup>
	13	Lavandaria (zona limpa)	4.00 m <sup>2</sup>

#### INFORMAÇÃO TÉCNICA

Área Útil Total	107.24 m <sup>2</sup>
Área Bruta de Construção	124.22 m <sup>2</sup>
Área de Implantação	124.22 m <sup>2</sup>
Volume de Construção	397.50 m <sup>3</sup>
Cércea	+ 3.20 m
Altura Superior da Edificação	+ 3.20 m

### LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Rebooco areado fino a pintar a tinta de cor branca
- A2 Caixilharia em alumínio lacado à cor branca
- A3 Portão de correr em ferro metalizado e pintado a tinta de cor branca

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Todos os compartimentos serão dotados de sistema de ventilação natural, com entrada de ar puro e saída de ar viciado;
- Os vestiários e arrumo serão dotados de sistema de ventilação forçada, com insuflação de ar puro e extracção de ar viciado;
- As peças desenhadas devem ser aferidas em concordância com os projetos de especialidades.

disciplina: **ARQUITETURA**

título da pretensão: **Construção de Instalação Avícola**

localização: **Valença São - Freguesia de Bemposta - Concelho de Abrantes - Distrito de Santarém** | procedimento administrativo: **Informação Prévia**

requerente(s): **TRIPERÚ - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.**

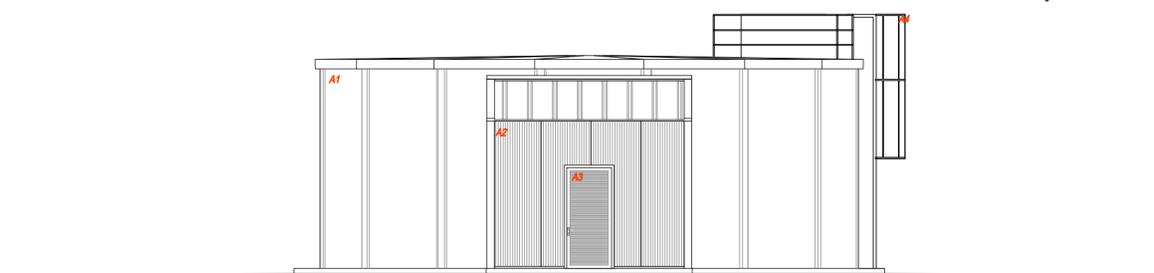
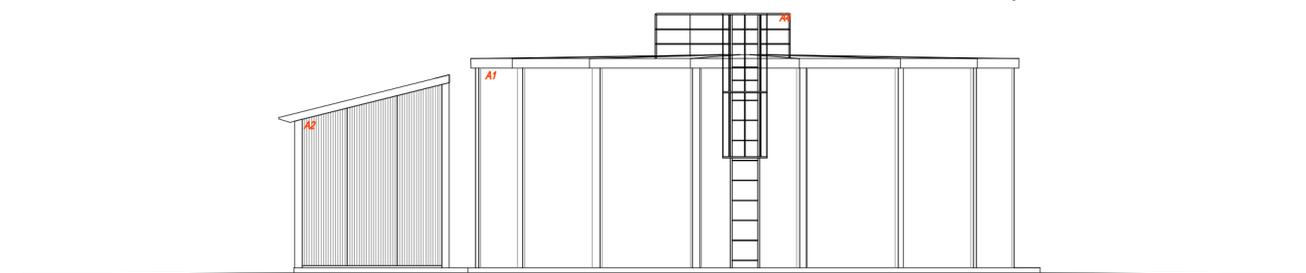
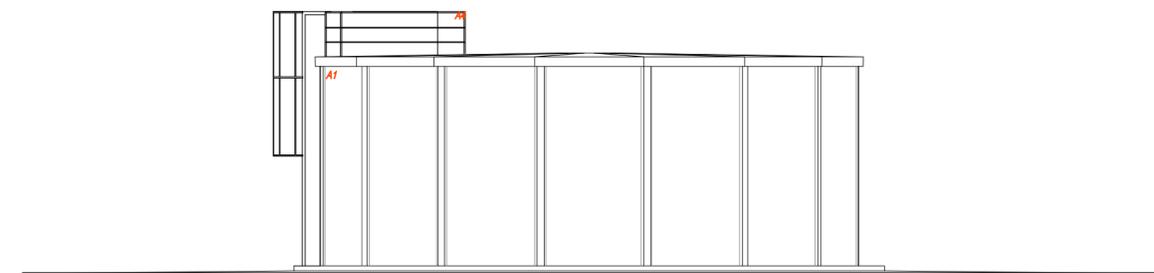
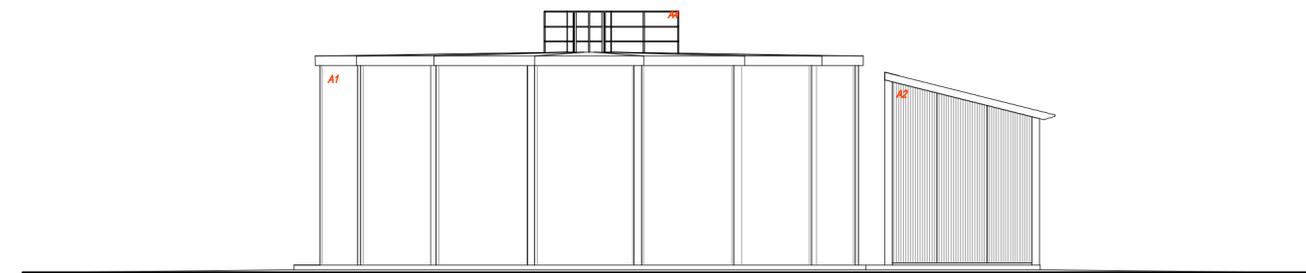
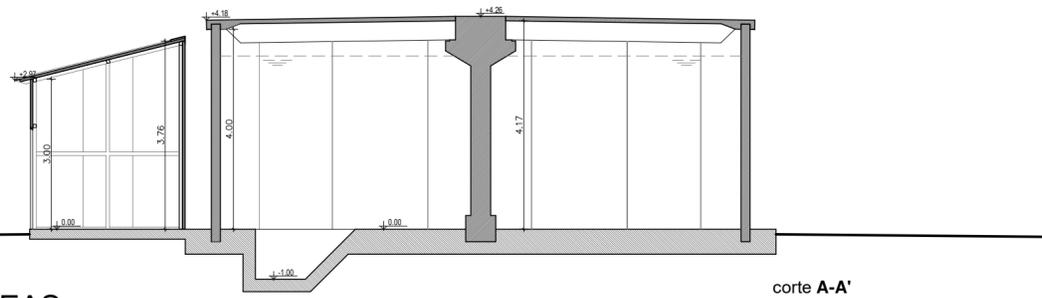
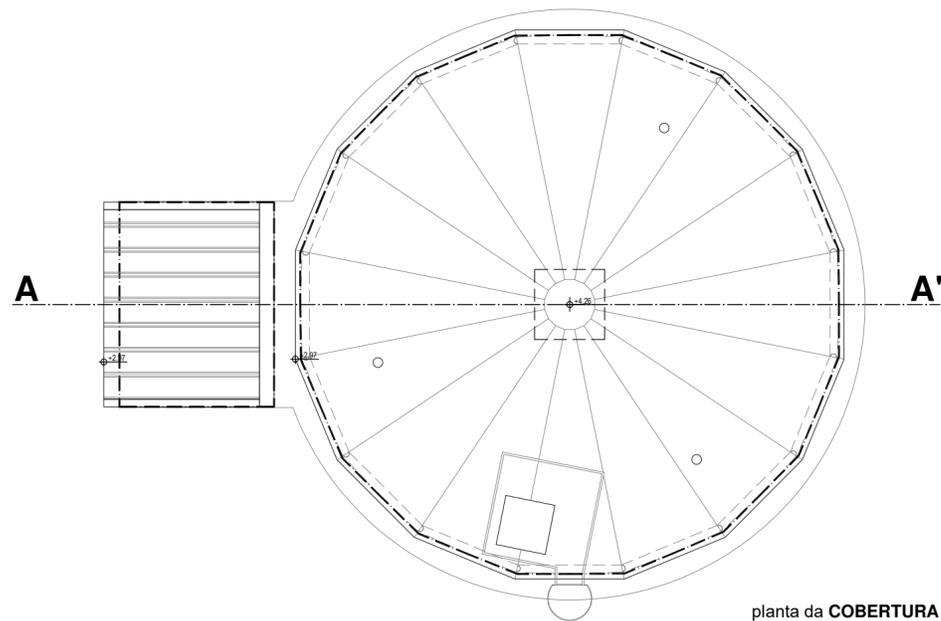
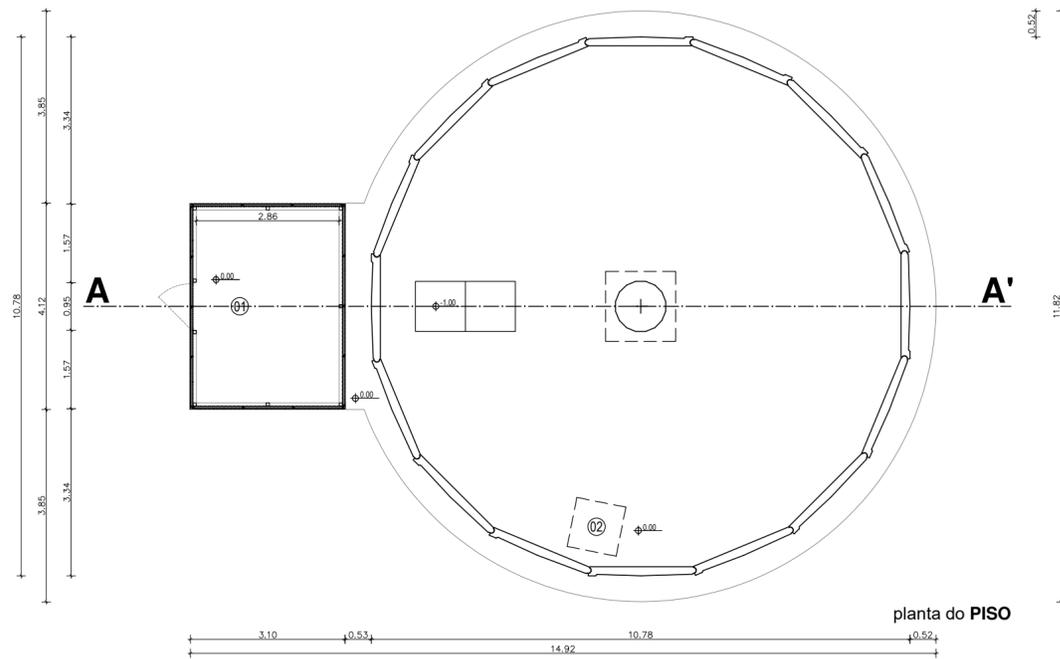
morada(s) do(s) requerente(s): **Estrada São Miguel, 2530-442 MIRAGAIA - Ribeira de Palheiros**

desenhador(es): **Ricardo Sousa** | técnico responsável: **Miguel Ferreira, arq.<sup>10</sup>**  
O.A. n.º 15 931

escala(s): **1 : 25** | data: **2020.05.07** | designação: **11 - FILTRO SANITÁRIO**  
**CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A.** | plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos

folha A1 horizontal\_100

3.02



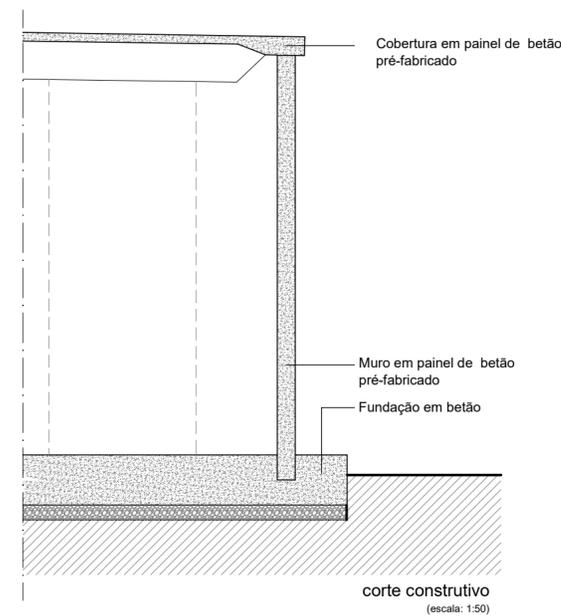
### LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Elementos em pré-fabricado de betão
- A2 Painel isotérmico com chapa lacada de cor verde no exterior e branca no interior \*
- A3 Porta em grelha de ferro metalizado
- A4 Guarda e escada em ferro galvanizado

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

- \* Painel isotérmico de fachada composto por isolamento em poliuretano (PIR, Bs2d0) com 50mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de Z275 gramas de zinco/m<sup>2</sup> nas duas faces, acabamento pré-lacado *standard*, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,5mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;

- As peças desenhadas devem ser aferidas em concordância com os projetos de especialidades.



### QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Sala do grupo de bombagem	11.01 m <sup>2</sup>
	02	Compartimento de armazenamento de água	86.24 m <sup>2</sup>
<b>INFORMAÇÃO TÉCNICA</b>			
Área Útil Total			97.25 m <sup>2</sup>
Área Bruta de Construção			105.03 m <sup>2</sup>
Área de Implantação			105.03 m <sup>2</sup>
Volume de Construção			443.91 m <sup>3</sup>
Cércea			+ 4.18 m
Altura Superior da Edificação			+ 4.36 m

disciplina: **ARQUITETURA**

título da pretensão: **Construção de Instalação Avícola**

Localização: Valeira Baixa - Freguesia de Bemposta - Concelho de Abrantes - Distrito de Santarém | Procedimento administrativo: Informação Prévia

requerente(s): **TRIPERÚ - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.**

morada(s) do(s) requerente(s): **Estrada São Miguel, 2530-442 MIRAGAIA - Ribeira de Palheiros**

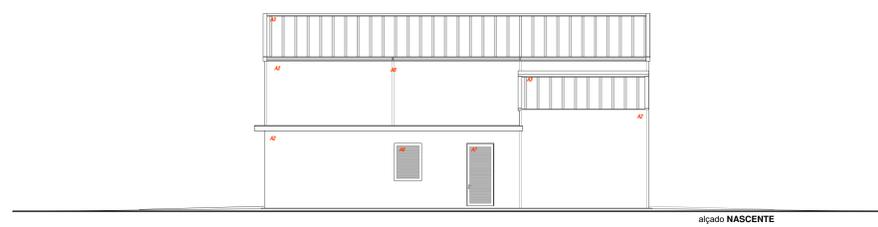
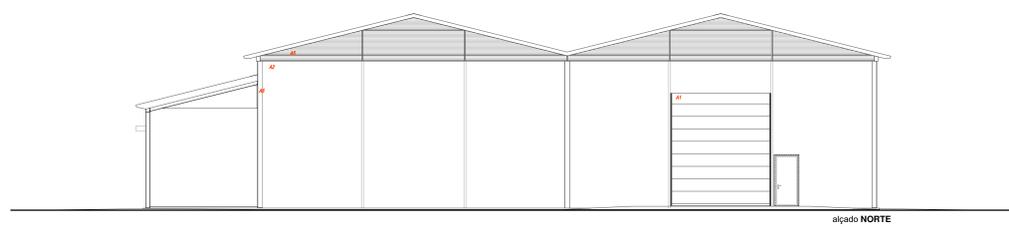
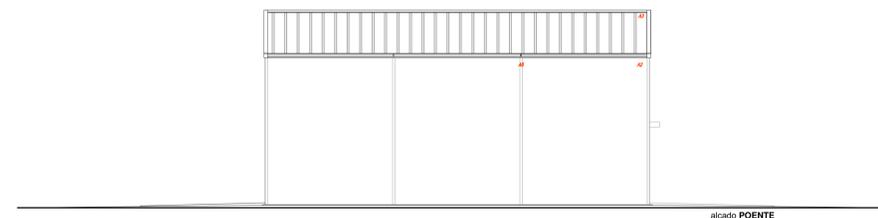
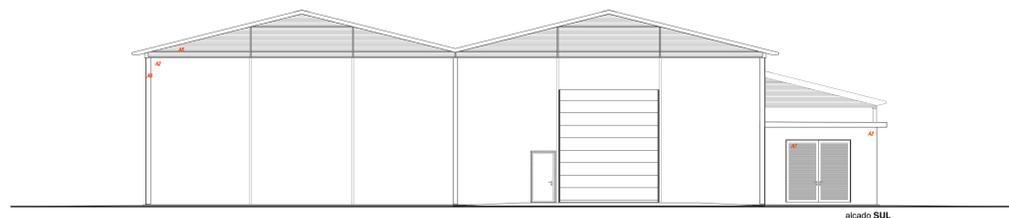
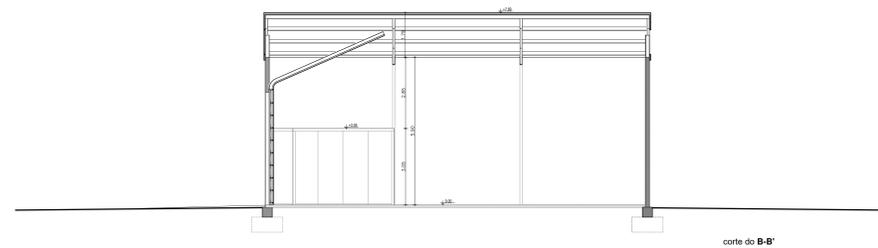
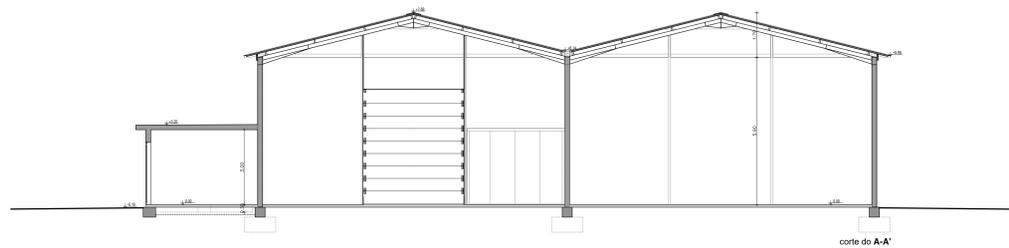
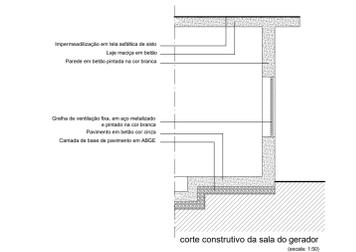
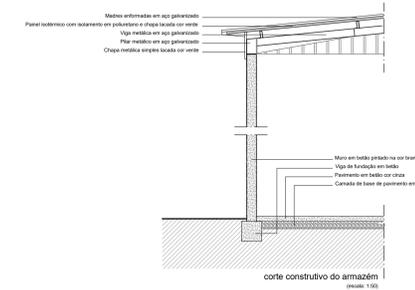
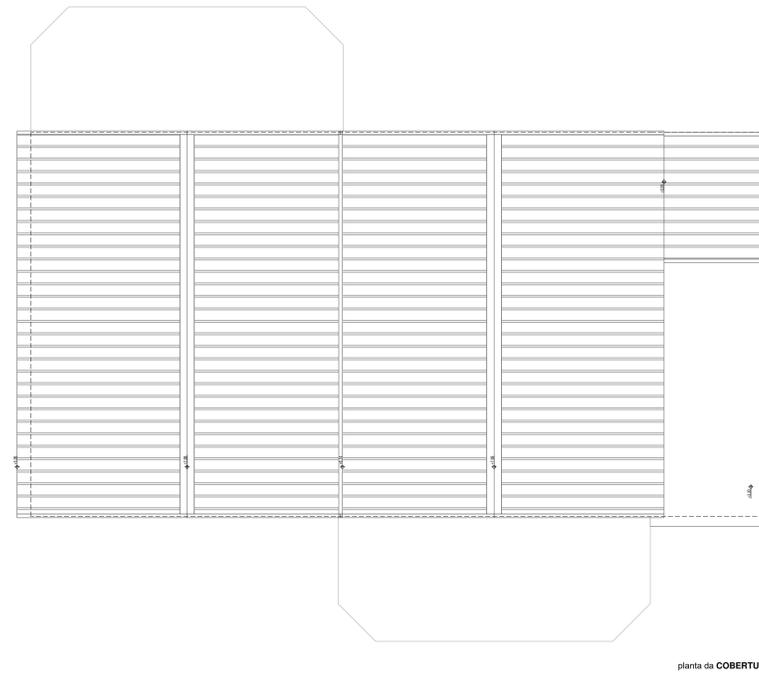
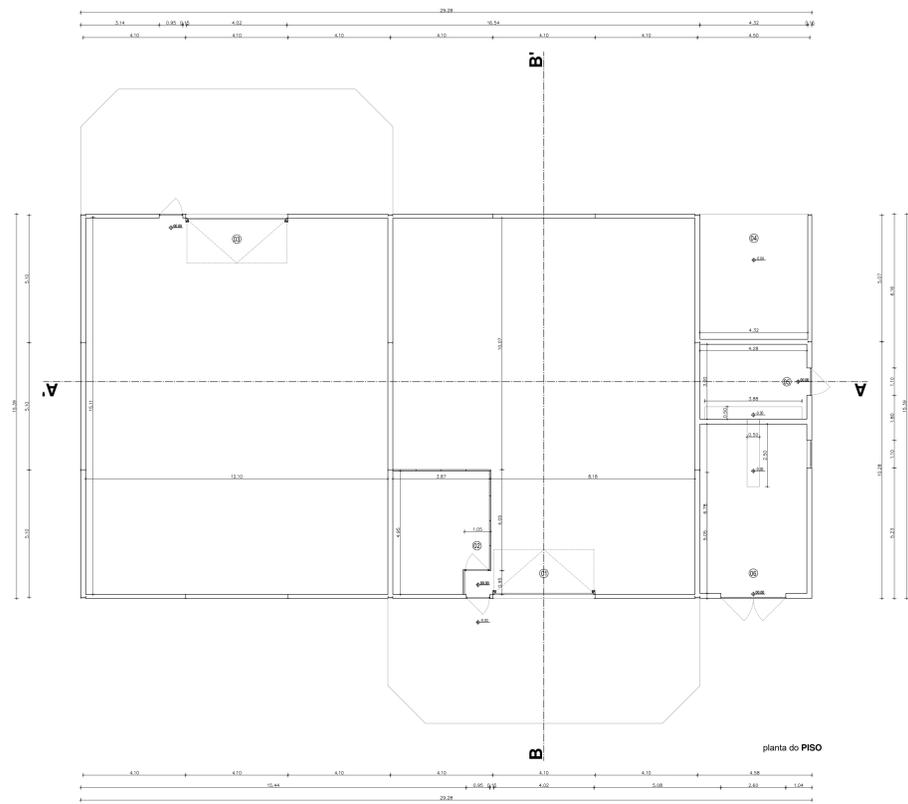
designador(es): **Ricardo Sousa** | Técnico responsável: **Miguel Ferreira, arq.º**  
O.A. n.º 15 931

escala(s): 1 : 50 | data: 2020.08.04 | designação: 12 e 29 - RESERVATÓRIO DE ÁGUA

Plantas, Corte, Alçados e Pormenores construtivos

MEIGAL CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A.

peça número: **3.03** v/s.1



### QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Zona de armazenamento de casca	183,76 m <sup>2</sup>
	02	Arrumo de utensílios	18,11 m <sup>2</sup>
	03	Zona de armazenamento de biomassa	182,36 m <sup>2</sup>
	04	Zona de armazenamento de cinzas	21,65 m <sup>2</sup>
	05	Sala do quadro geral	12,84 m <sup>2</sup>
	06	Sala do gerador de emergência	29,02 m <sup>2</sup>
<b>INFORMAÇÃO TÉCNICA</b>			
Área Útil Total			427,74 m <sup>2</sup>
Área Bruta de Construção			450,65 m <sup>2</sup>
Área de Implantação			450,65 m <sup>2</sup>
Volume de Construção			2 858,25 m <sup>3</sup>
Cércea			+ 5,96 m
Altura Superior da Edificação			+ 7,79 m

### LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- ▲ Portão seccionado de alumínio lacado de cor verde no exterior
- ▲ Paredes em betão armado pintado a tinta de cor branca
- ▲ Cobertura em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior \*\*
- ▲ Porta em painel isotérmico de cor verde
- ▲ Revestimento em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior \*
- ▲ Perfil metálico galvanizado
- ▲ Portas com grelha de ventilação em ferro pintado de cor verde
- ▲ Grelha de ventilação em ferro pintado de cor verde
- ▲ Pino de proteção em ferro metalizado e pintado com faixas pretas e amarelas

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

- \* - Painel isotérmico de fachada composto por isolamento em poliuretano (PIR, B2d0) com 50mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 2275 gramas de zinco/m<sup>2</sup> nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,5mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;
- \*\* - Painel isotérmico de cobertura composto por isolamento em poliuretano (PIR, B2d0) com 60mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 2275 gramas de zinco/m<sup>2</sup> nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,5mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;
- As peças desenhadas devem ser aferidas em concordância com os projetos de especialidades.

**ARQUITETURA**

Título da proposta: Construção de Instalação Avícola

Localização: Vila Verde - Município de Barcelos - Distrito de Barcelos

Informação Prévia

PROJETANTE: TRIPERO - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.

PROJETISTA: Ricardo Sousa Miguel Ferreira, eng.º

Escalão: 1:100

DATA: 2020.05.07

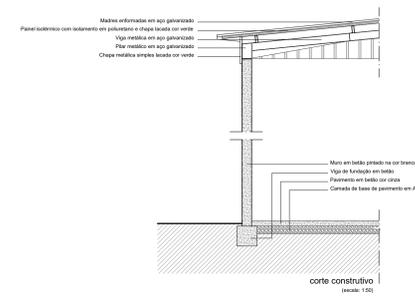
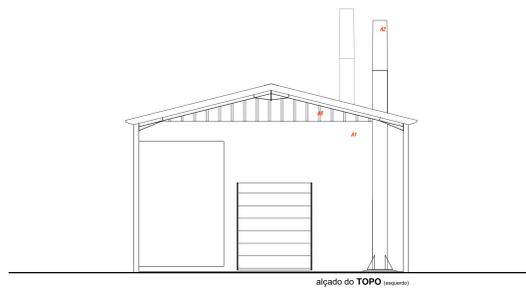
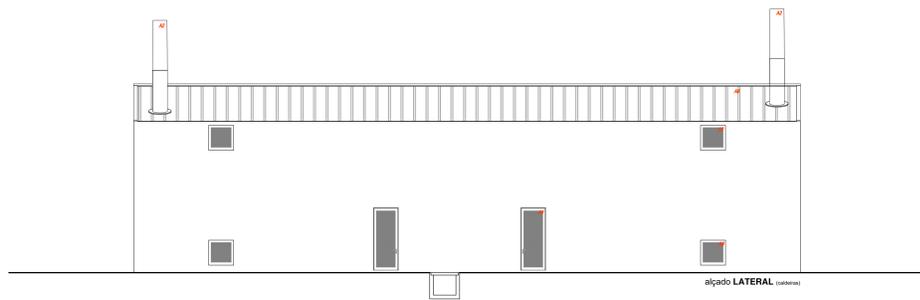
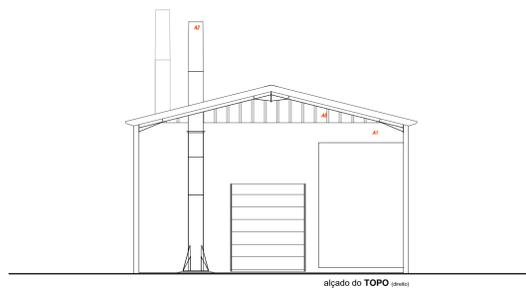
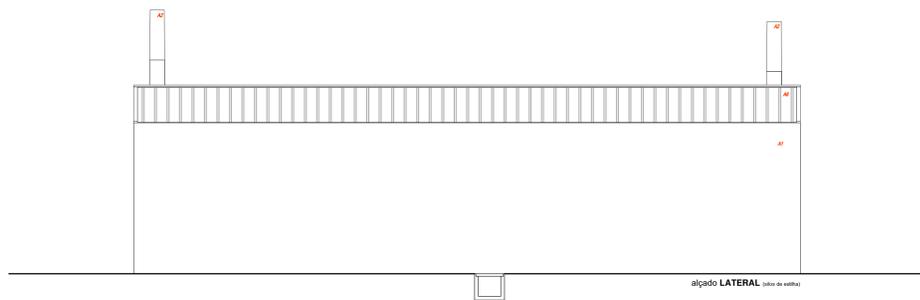
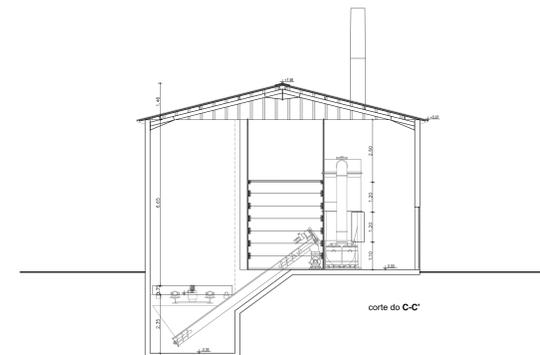
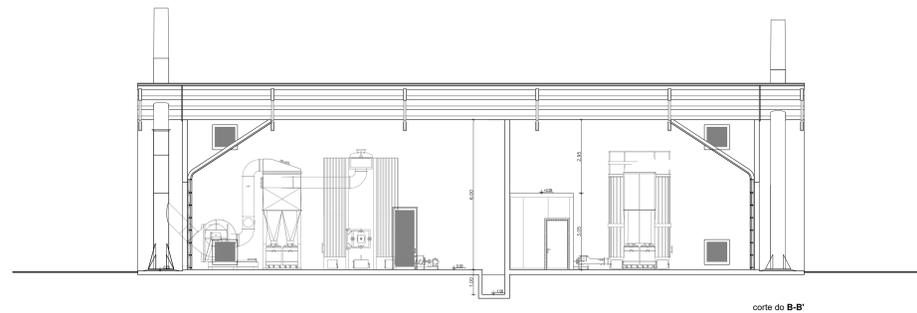
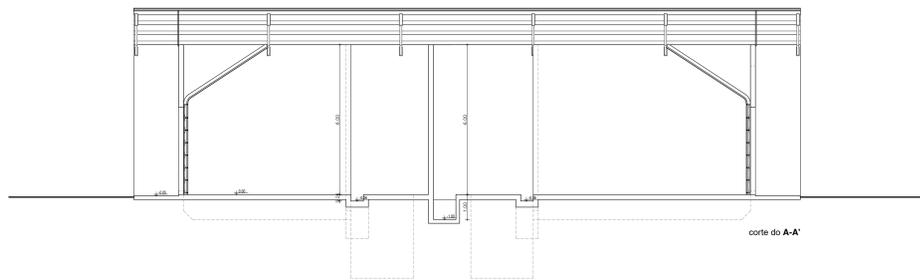
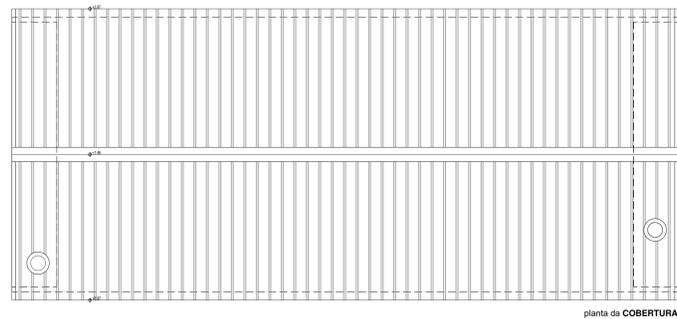
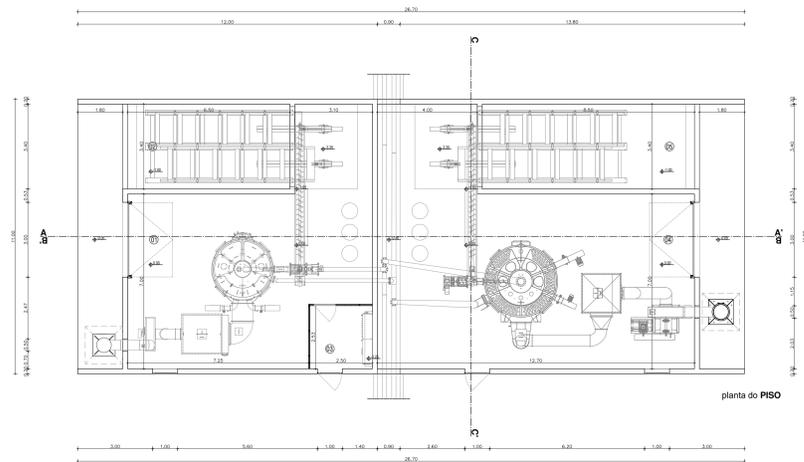
CONTEÚDO: CONTRIBUIÇÃO E ADMONISTRAÇÃO DE PROPRIEDADE, S.A.

ESCALA: 1:100

DATA: 2020.05.07

PROJETO: 13 - ARMAZÉM E SALA DO GERADOR

FOLHA Nº: 3/04



### QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Sala da caldeira	79,76 m <sup>2</sup>
	02	Depósito de biomassa	22,10 m <sup>2</sup>
	03	Sala de comandos	6,34 m <sup>2</sup>
	04	Sala de controlo de humidade	103,30 m <sup>2</sup>
	05	Sala dos ventiladores	28,90 m <sup>2</sup>
<b>INFORMAÇÃO TÉCNICA</b>			
Área Útil Total			240,40 m <sup>2</sup>
Área Bruta de Construção			255,54 m <sup>2</sup>
Área de Implantação			255,54 m <sup>2</sup>
Volume de Construção			1 745,67 m <sup>3</sup>
Cótica			+ 5,97 m
Altura Superior da Edificação			+ 7,56 m

### LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- Parede em betão armado a pintar a tinta de cor branca
- Chaminé para exaustão de fumos
- Grelha de ventilação metálica e pintada de cor verde
- Portão em chapa lacada de cor verde com grelha de ventilação
- Chapa simples lacada de cor verde
- Cobertura em painel isotérmico de cor verde\*\*
- Portão seccionado de alumínio lacado de cor verde no exterior

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

- \*\* Painel isotérmico de cobertura composto por isolamento em poliuretano (PIR, B2d0) com 60mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 2275 gramas de zinco/m<sup>2</sup> nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,75mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;
- Todos os compartimentos serão dotados de sistema de ventilação natural, com entrada de ar puro e saída de ar viciado.
- Os vestiários e arrumo serão dotados de sistema de ventilação forçada, com insuflação de ar puro e extração de ar viciado;
- As peças desenhadas devem ser aferidas em concordância com os projetos de especialidades.

**ARQUITETURA**

Título da proposta: Construção de Instalação Avícola

Localização: Vila Verde - Parque de Empresas - Complexo de Aves - Ribeira de S. João

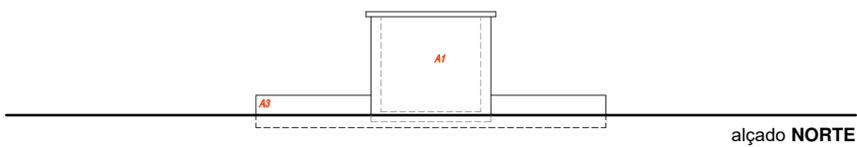
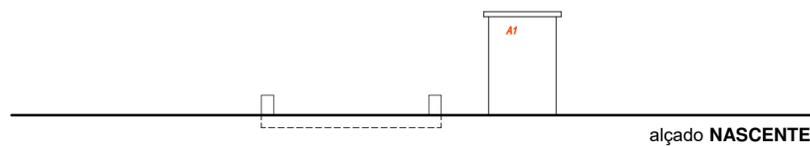
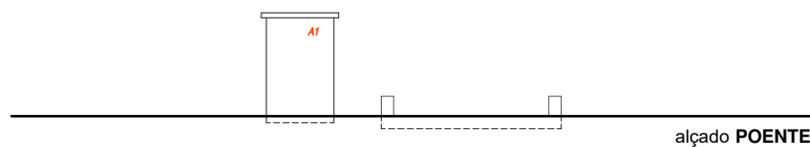
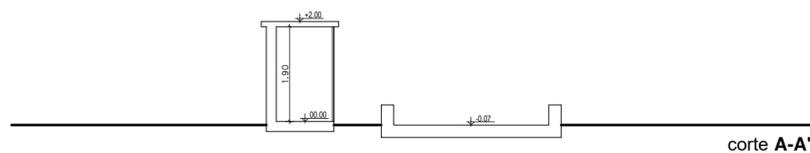
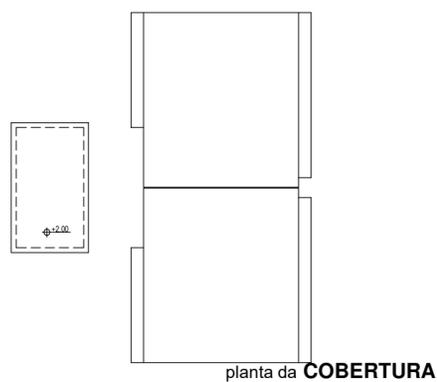
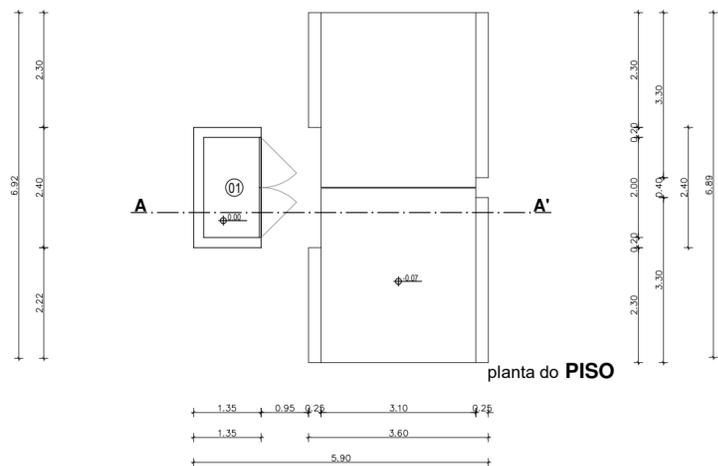
Informação Prévia

CLIENTE: TRIPERO - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.

PROJETISTA: Ricardo Sousa, Miguel Ferreira, eng.º

CONTRIBUIÇÃO E APROPRIAÇÃO DE PROPRIEDADE, S.A. 1:100 2020.08.04 14 e 21 - EDIFÍCIO DAS CALDEIRAS

3.05



## QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Sala do equipamento do arco de desinfeção	2.20 m <sup>2</sup>
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Útil Total			2.20 m <sup>2</sup>
Área Bruta de Construção			3.20 m <sup>2</sup>
Área de Implantação			28.40 m <sup>2</sup>
Volume de Construção			6.40 m <sup>3</sup>
Cércea			+ 2.00 m
Altura Superior da Edificação			+ 2.00 m

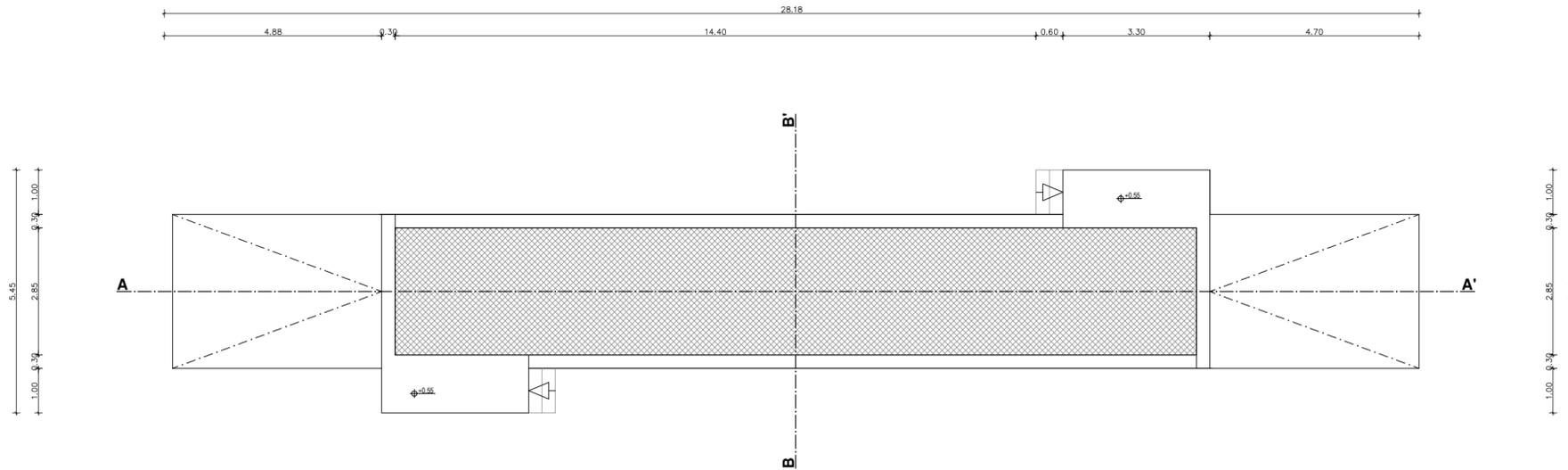
## LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Alvenaria de blocos de cimento rebocada e pintada de a tinta de cor branca
- A2 Porta em grelha de ventilação em ferro metalizado
- A3 Elemento em betão armado de suporte do equipamento de desinfeção

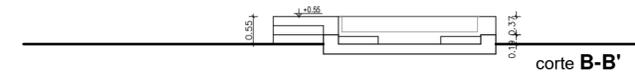
## CONSIDERAÇÕES GERAIS

- As peças desenhadas devem ser aferidas em concordância com os projetos de especialidades.

disciplina:	<b>ARQUITETURA</b>		
título da pretensão:	<b>Construção de Instalação Avícola</b>		
localização:	Valeira Baixa - Freguesia de Bemposta - Concelho de Abrantes - Distrito de Santarém	Procedimento administrativo:	Informação Prévia
requerente(s):	<b>TRIPERÚ - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.</b>		
morada(s) do(s) requerente(s):	<b>Estrada São Miguel, 2530-442 MIRAGAIA - Ribeira de Palheiros</b>		
desenhador(es):	desenhador:	técnico responsável:	
<b>MEIGAL</b>	<b>Ricardo Sousa</b>	<b>Miguel Ferreira, arq.º</b>	
CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A.	escala(s):	O.A. n.º 15 931	designação:
	1 : 50		
	1 : 100	2020.05.07	
			15 - RODILÚVIO
			Plantas, Corte e Alçados



planta do PISO



## QUADRO DE ÁREAS

INFORMAÇÃO TÉCNICA	
Área de Implantação	28.40 m <sup>2</sup>
Cércea	+ 0.55 m
Altura Superior da Edificação	+ 0.55 m

## LEGENDA DOS ACABAMENTOS

**A1** Elemento em betão armado de suporte do equipamento

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

- As peças desenhadas devem ser aferidas em concordância com os elementos técnicos do instalador do equipamento.

ARQUITETURA	
Título da pretensão: <b>Construção de Instalação Avícola</b>	
Localização: Valeira Baixa - Freguesia de Bemposta - Concelho de Abrantes - Distrito de Santarém	Procedimento administrativo: <b>Informação Prévia</b>
requerente(s): <b>TRIPERÚ - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.</b>	
morada(s) do(s) requerente(s): <b>Estrada São Miguel, 2530-442 MIRAGAIA - Ribeira de Palheiros</b>	
desenhador(es): <b>Ricardo Sousa</b>	técnico responsável: <b>Miguel Ferreira, arq.<sup>to</sup></b> O.A. n.º 15 931
escala(s): <b>1 : 50</b>	designação: <b>16 - BALANÇA</b>
<b>1 : 100</b>	<b>Plantas, Cortes e Alçados</b>
data: <b>2020.05.07</b>	



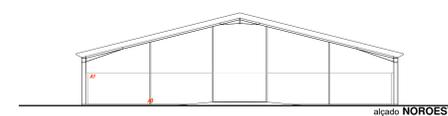
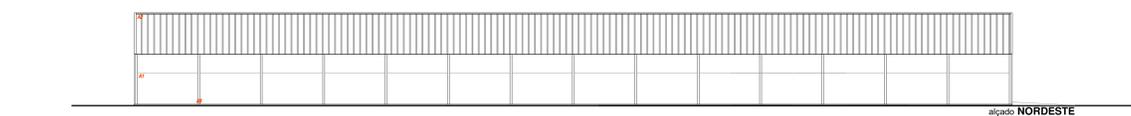
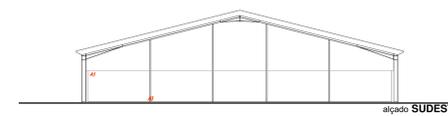
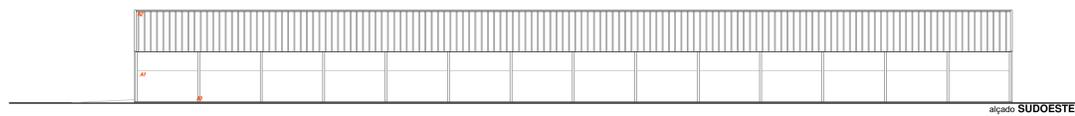
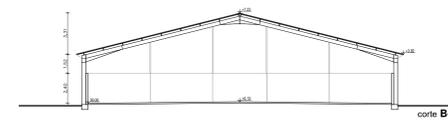
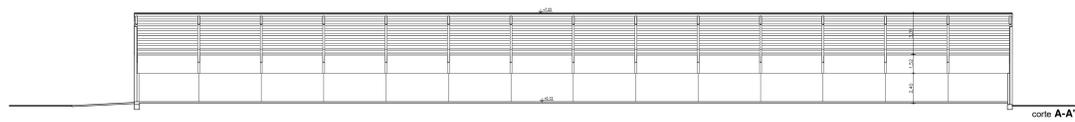
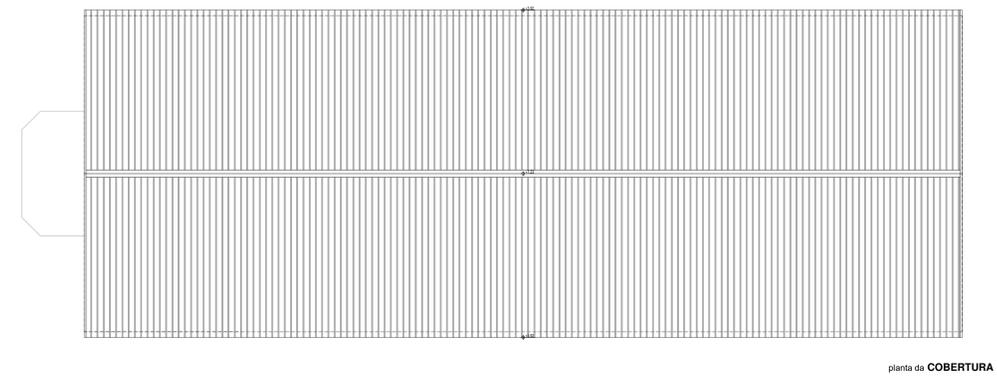
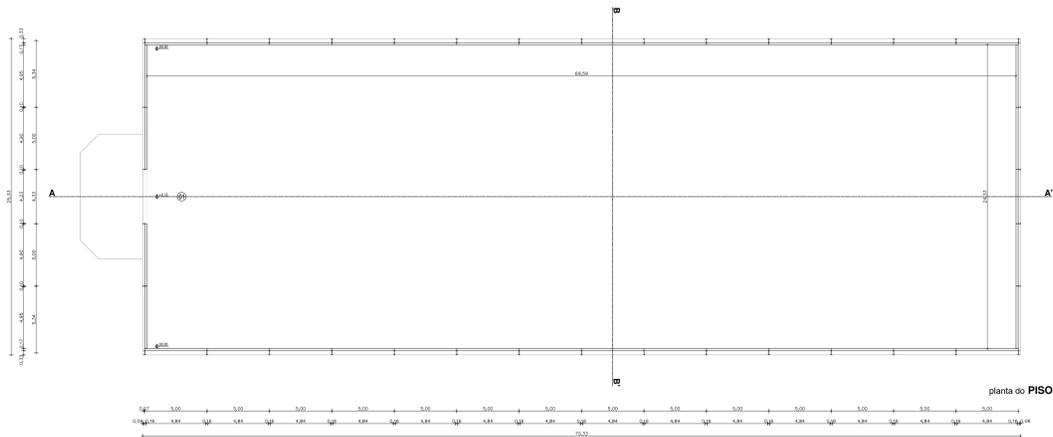
CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A.

1 : 50  
1 : 100

2020.05.07

16 - BALANÇA  
Plantas, Cortes e Alçados

peça número: **3.07**  
vrs. 1



### QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartmento	Área
0	01	Zona de armazenamento de estume	1 693.13 m <sup>2</sup>
<b>INFORMAÇÃO TÉCNICA</b>			
Área Útil Total			1 693.13 m <sup>2</sup>
Área Bruta de Construção			1 781.46 m <sup>2</sup>
Área de Implantação			1 781.46 m <sup>2</sup>
Volume de Construção			10 186.60 m <sup>3</sup>
Cércea			+3.92 m
Altura Superior da Edificação			+ 7.93 m

### LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- Paredes em pré-fabricado de betão armado à cor natural
- Cobertura em painéis isotérmicos de cor verde no exterior e branco no interior \*\*
- Perfil metálico galvanizado

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

\*\* Painel isotérmico de cobertura composto por isolamento em poliuretano (PIR, Bszd0) com 60mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de Z275 gramas de zinco/m<sup>2</sup> nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,75mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;  
 - As peças desenhadas devem ser aferidas em concordância com os projetos de especialidades.

**ARQUITETURA**

Título do projeto: Construção de Instalação Avícola

Localização: [Desenho a adicionar]

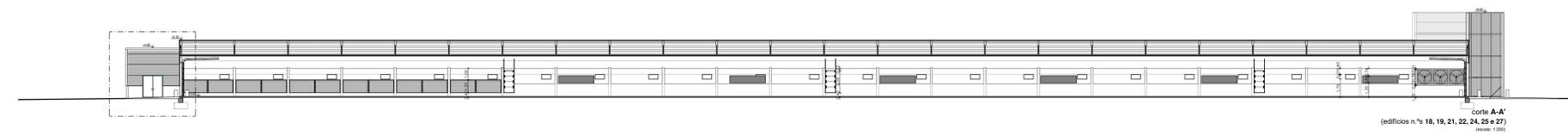
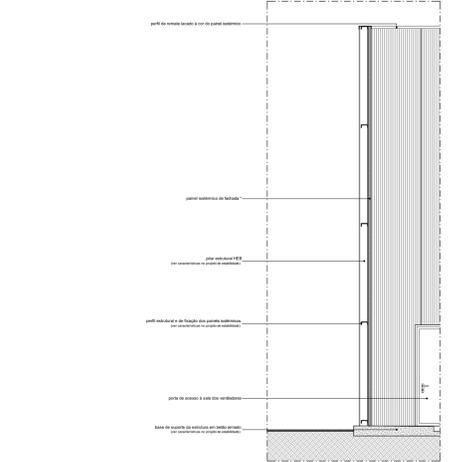
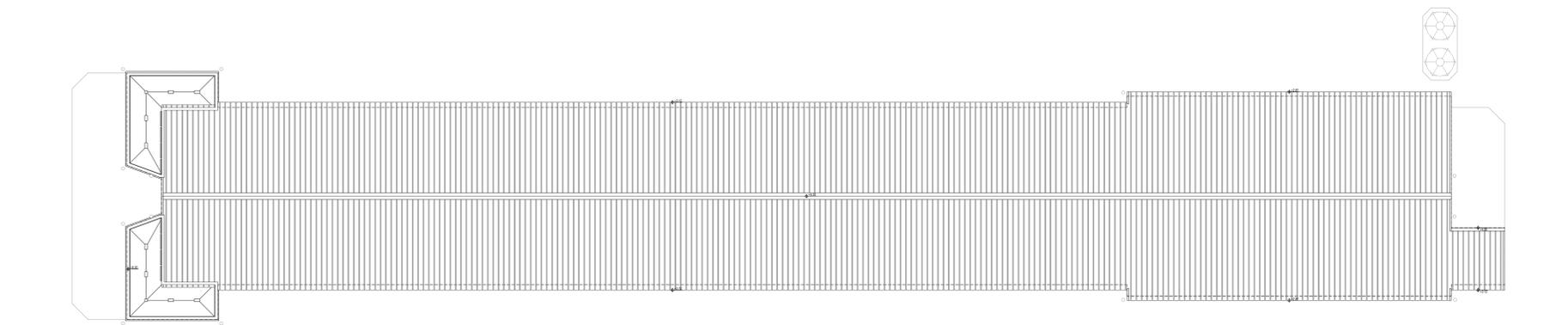
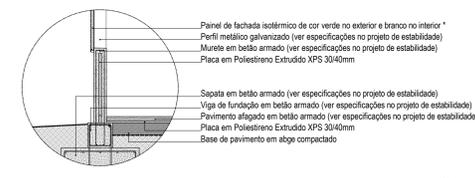
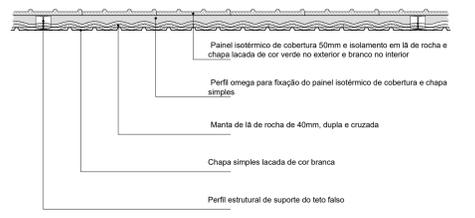
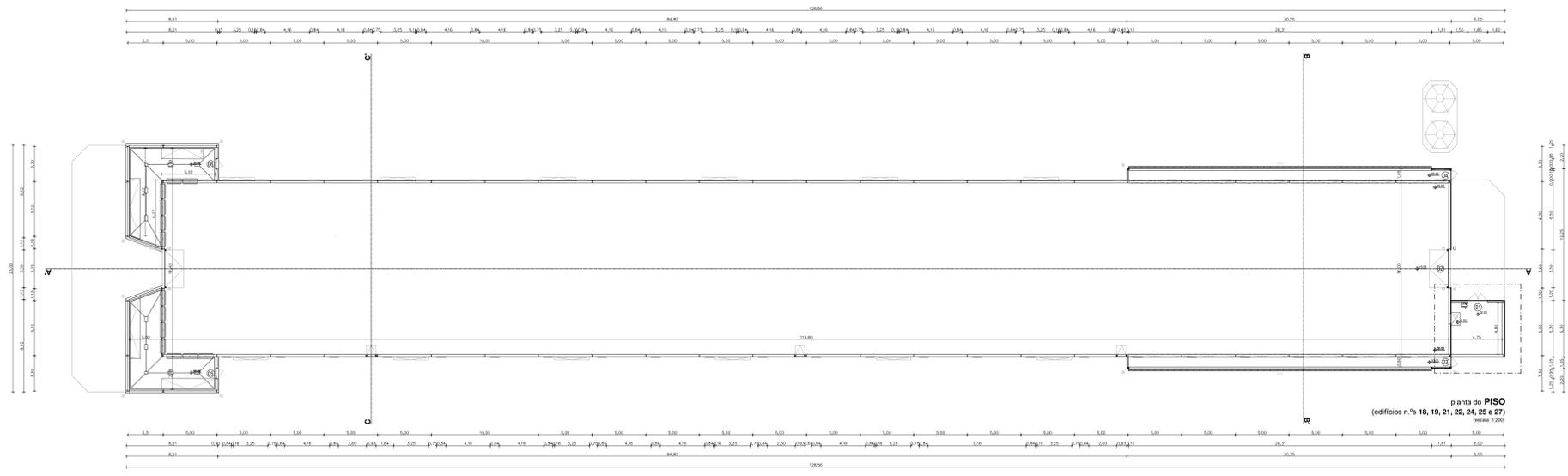
Elaborado por: [Desenho a adicionar] | Informação Prévia

TRIPERU - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.

Estrada São Miguel, 2530-442 MIRAGALIA - Ribeira de Palheiros

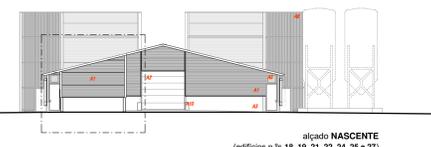
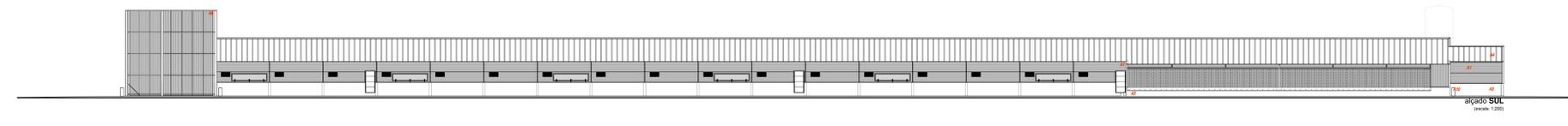
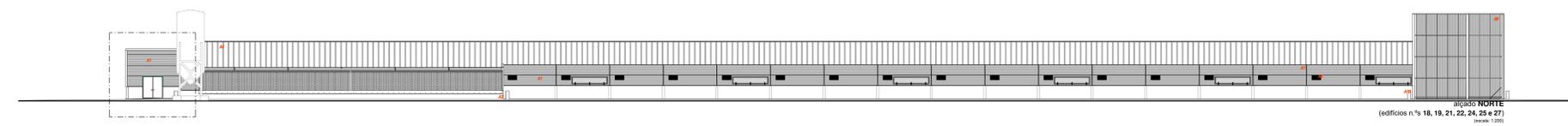
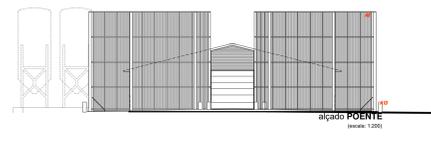
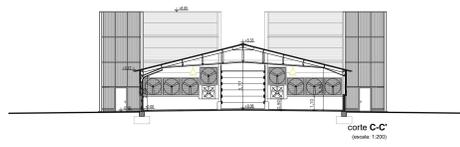
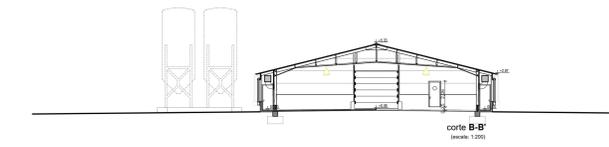
Ricardo Sousa | Miguel Ferreira, eng.º

CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A. | 1 : 200 | 2020.08.04 | 17 - NITREIRA



**QUADRO DE ÁREAS**

Piso	Número	Compartmento	Área
0	01	Sala técnica (edifícios n.ºs 01, 02, 04, 05, 07, 08 e 10)	22,80 m <sup>2</sup>
	01	Sala técnica (edifícios n.ºs 03, 06 e 09)	20,98 m <sup>2</sup>
	02	Sala para alojamento das aves	1 916,80 m <sup>2</sup>
	03	Sala de controlo de humidade	27,05 m <sup>2</sup>
	04	Sala de controlo de humidade	27,05 m <sup>2</sup>
	05	Sala dos ventiladores	41,15 m <sup>2</sup>
	06	Sala dos ventiladores	41,15 m <sup>2</sup>
07	Instalação sanitária (edifícios n.ºs 02, 05 e 10)	1,69 m <sup>2</sup>	
<b>INFORMAÇÃO TÉCNICA</b>			
Área Útil Total (edifícios n.ºs 01, 02, 04, 05, 07, 08 e 10)			2 027,92 m <sup>2</sup>
Área Útil Total (edifícios n.ºs 03, 06 e 09)			2 027,92 m <sup>2</sup>
Área Bruta de Construção			2 112,80 m <sup>2</sup>
Área de Implantação			2 112,80 m <sup>2</sup>
Volume de Construção			9 193,11 m <sup>3</sup>
Cerca			+ 3,02 m
Altura Superior da Edificação			+ 8,00 m



- LEGENDA DOS ACABAMENTOS**
- A1 Painel de fachada isotérmico com espessura de 50mm, de cor verde no exterior e branco no interior \*
  - A2 Portão seccionado de alumínio lacado de cor verde no exterior
  - A3 Muro em betão armado pintado de cor branca
  - A4 Cobertura em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior \*\*
  - A5 Porta seccionada em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
  - A6 Equipamento de climatização/ventilação
  - A7 Janela em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
  - A8 Painel de fachada isotérmico com espessura de 60mm, de cor verde \*\*\*
  - A9 Porta em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
  - A10 Pino de proteção em ferro metalizado e pintado com faixas pretas e amarelas

**CONSIDERAÇÕES GERAIS**

- \* Painel isotérmico de fachada composto por isolamento em poliuretano (PIR, Bz240) com 50mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 2275 gramas de zinco/m<sup>2</sup> nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,5mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;
- \*\* Painel isotérmico de cobertura composto por isolamento em poliuretano (PIR, Bz240) com 60mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 2275 gramas de zinco/m<sup>2</sup> nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,75mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;
- \*\*\* Painel isotérmico de fachada composto por isolamento em poliuretano (PIR, Bz240) com 60mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 2275 gramas de zinco/m<sup>2</sup> nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,75mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;
- As peças desenhadas devem ser aferidas em concordância com os projetos de especialidades.

**ARQUITETURA**

Tudo de acordo com o projeto.

Construção de Instalação Alívola

TRIPERO - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.

Estrada São Miguel, 2530-442 MIRAGAMA - Ribeira do Palheiro

Ricardo Sousa Miguel Ferreira, eng.º

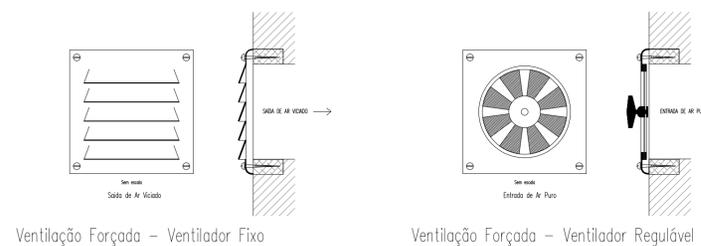
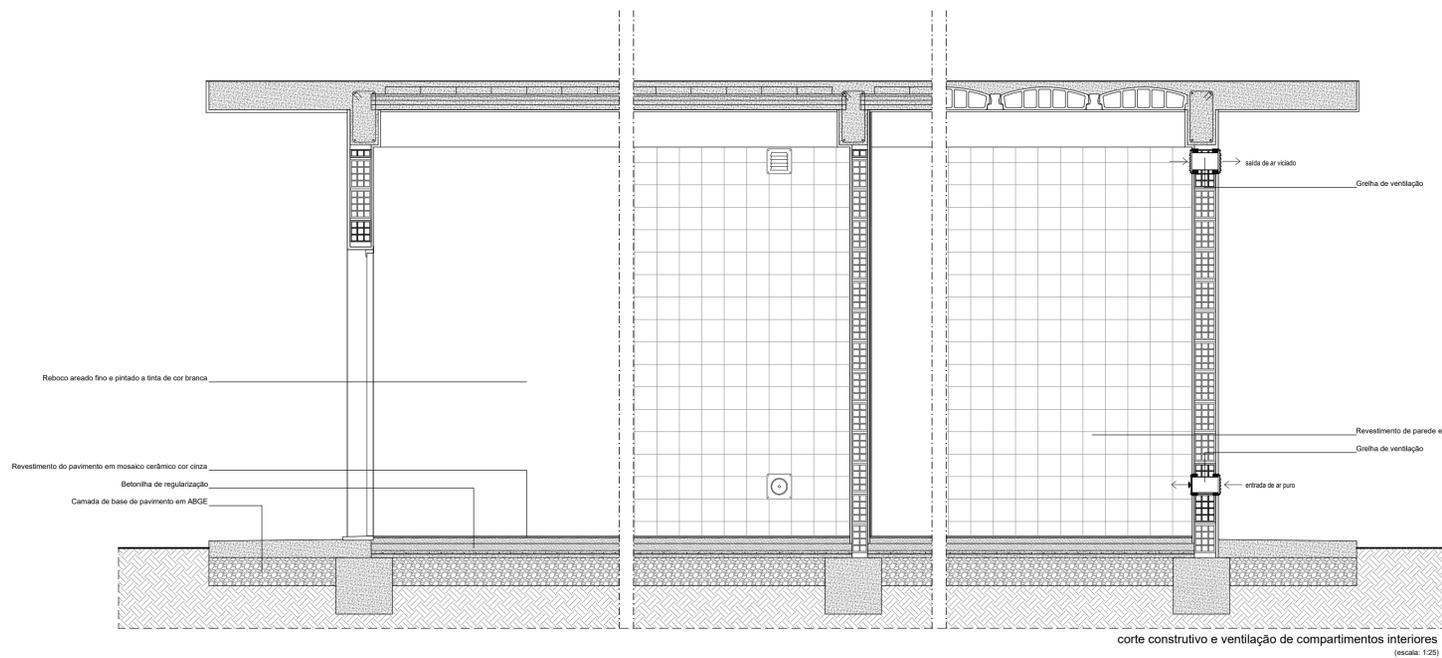
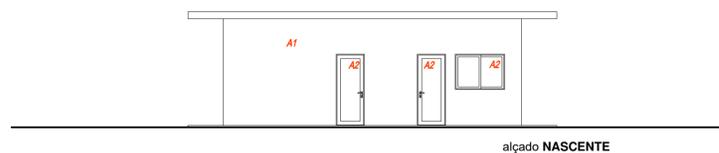
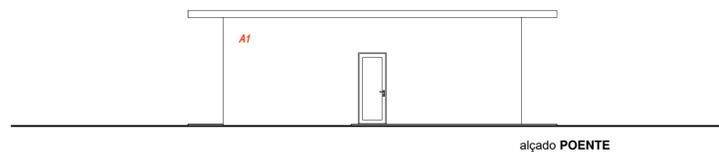
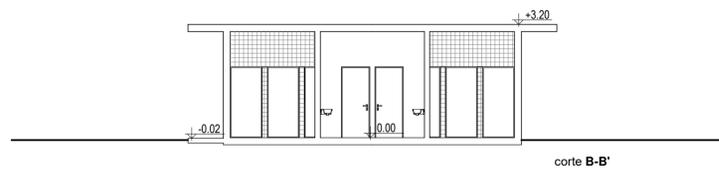
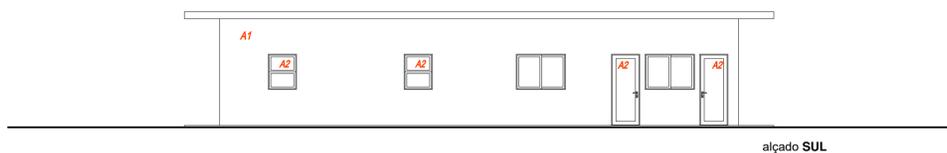
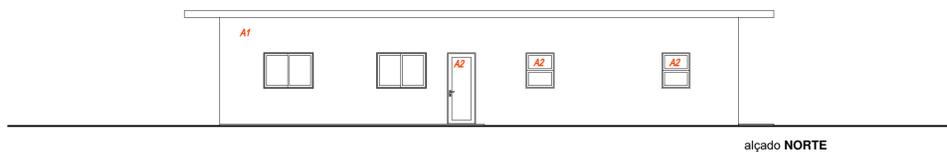
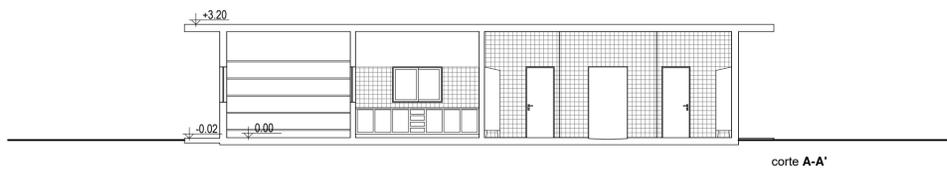
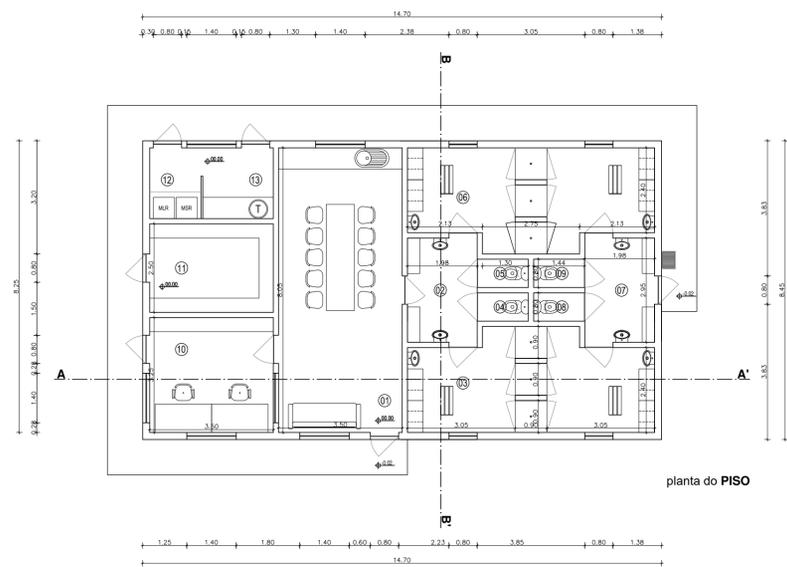
1:200 1:500

2020.08.04

18 e 27 - PAVILHÃO AVÍCOLA

CONTRIBUÍDA E APROVADA DE PROPRIEDADES, S.A.

3,09



### QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Sala de apoio aos funcionários (zona de descanso)	28.18 m <sup>2</sup>
	02	Antecâmara exterior da instalação	5.83 m <sup>2</sup>
	03	Vestíário masculino	18.45 m <sup>2</sup>
	04	Sanitário masculino	1.04 m <sup>2</sup>
	05	Sanitário feminino	1.04 m <sup>2</sup>
	06	Vestíário feminino	18.45 m <sup>2</sup>
	07	Antecâmara interior da instalação	5.83 m <sup>2</sup>
	08	Sanitário masculino	1.04 m <sup>2</sup>
	09	Sanitário feminino	1.04 m <sup>2</sup>
	10	Sala de controlo	11.39 m <sup>2</sup>
	11	Arrumo	8.75 m <sup>2</sup>
	12	Lavandaria (zona suja)	2.90 m <sup>2</sup>
	13	Lavandaria (zona limpa)	4.00 m <sup>2</sup>

#### INFORMAÇÃO TÉCNICA

Área Útil Total	107.24 m <sup>2</sup>
Área Bruta de Construção	124.22 m <sup>2</sup>
Área de Implantação	124.22 m <sup>2</sup>
Volume de Construção	397.50 m <sup>3</sup>
Cércea	+ 3.20 m
Altura Superior da Edificação	+ 3.20 m

### LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Rebooco areado fino a pintar a tinta de cor branca
- A2 Caixilharia em alumínio lacado à cor branca
- A3 Portão de correr em ferro metalizado e pintado a tinta de cor branca

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Todos os compartimentos serão dotados de sistema de ventilação natural, com entrada de ar puro e saída de ar viciado.
- Os vestiários e arrumo serão dotados de sistema de ventilação forçada, com insuflação de ar puro e extracção de ar viciado.

disciplina: **ARQUITETURA**

título da pretensão: **Construção de Instalação Avícola**

localização: Valente São - Freguesia de Bemposta - Concelho de Abrantes - Distrito de Santarém

procedimento administrativo: **Informação Prévia**

requerente(s): **TRIPERÚ - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.**

autoridade(s) do(s) requerente(s): Estrada São Miguel, 2530-442 MIRAGAIA - Ribeira de Palheiros

desenhador(es): Ricardo Sousa

médico responsável: Miguel Ferreira, arq.<sup>to</sup>

escala(s): 1 : 25

data: 2020.05.07

designação: 28 - FILTRO SANITÁRIO

CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A.

plantas, Cortes, Alçados e Pormenores construtivos

plano número: **3.10** / VS.1



# IDENTIFICAÇÃO DAS "LAYERS"

Identificação dos limites	Nome da layer
Layer por defeito do programa vetorial	0
Arranjos exteriores - limite de circulação interna	aecaminho
Arranjos exteriores - limite de área pavimentada	aepavimento
Identificação de circuito de viaturas	circuito
Layer por defeito do programa vetorial	Defpoints
Cota de peça desenhada	descota
Edificação - construção em alvenaria	edalvenaria
Edificação - construção em betão	edbetao
Edificação - janela	edjanela
Edificação - estrutura metálica	edmetal
Edificação - porta	edporta
Edificação - revestimento metálico	edrevmet
Edificação - aparelho sanitário	edsanit
Edificação - serralharia	edserra
Edificação - vedação	edved
Equipamento - alimentação de aves	eqalim
Equipamento - caldeira	eqaquec
Equipamento - mobiliário	eqmobil
Equipamento - silo de ração de alimentação de aves	eqsilo
Equipamento - ventilação	eqventilacao
Coordenada do sistema de georreferenciação	geo
Legenda de peça desenhada	legdes
Polígono com limite da base dos silos	limbasesilo
Polígono com limite da edificação prevista	limedifprev
Limite de infraestutura viária - via	limievvia
Polígono com limite do lote	limlote
Levantamento topográfico - limite de caminho	ltcaminho
Levantamento topográfico - cota altimétrica	ltcotalt
Levantamento topográfico - curva de nível intermédia	lcurvaint
Levantamento topográfico - curva de nível mestra	lcurvamest
Levantamento topográfico - instalação eléctrica	lteletric
Levantamento topográfico - marco de limite de lote	ltmarc
Levantamento topográfico - sobreiro	ltsobr
Levantamento topográfico - instalação de telecomunicação	lttelec
Levantamento topográfico - vedação	ltved
Margem com legenda da peça desenhada	margem
Quadro de áreas	qareas
Representação do terreno (vista e/ou corte)	terreno
Linha vectorial de elementos não visíveis	tracejado
Linha vectorial de corte de edifício ou marcação de eixo	tracponto
Textura representativa de material	trama

disciplina:

**ARQUITETURA**

título da pretensão:

**Construção de Instalação Avícola**

localização:

Valeira Baixa - Freguesia de Bemposta - Concelho de Abrantes - Distrito de Santarém

procedimento administrativo:

**Informação Prévia**

requerente(s):

**TRIPERÚ - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves, S.A.**

morada(s) do(s) requerente(s):

**Estrada São Miguel, 2530-442 MIRAGAIA - Ribeira de Palheiros****CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
DE PROPRIEDADES, S.A.**

desenhador(es):

**Ricardo Sousa**

técnico responsável:

**Miguel Ferreira, arq.º**  
O.A. n.º 15 931

escala(s):

sem escala

data:

2020.08.03

designação:

**ÍNDICE DE LAYERS**

peça número:

**4.01**  
vrs. 1